



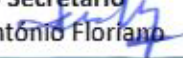
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



### Ata 02-A - Sessão Ordinária de 11 de dezembro de 2025

Ao décimo primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, realizou-se a Sessão da Assembleia de Freguesia de Quarteira, relativa ao mandato de dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e nove, presidida por Amélia Carmo, Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira, com a seguinte lista de presenças:

**8 membros do PS:** Amélia Carmo, Sónia Dallot, António Floriano, Ângela Guerreiro, Dora Pinto, Lara Santos, Marta Faria e Rui Rocha.-----

**5 membros do PSD:** Isa Brito, Ricardo Proença, Américo Coelho, Hortense Morgado e Cláudia Mendes.-----

**1 membro do Iniciativa Liberal:** Bernardo Lopes.-----

**5 membros do CHEGA:** Jorge Santos, Damásio Santos, Carlos Ribeirinho, Rui Santos e Rui Rocha.-----

Após a verificação da existência de quórum, a Exma. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu como aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1) Período de Intervenção do Público;-----

2) Período Antes da Ordem do Dia:-----

- Discussão e Aprovação da Ata 23A.-----

- Discussão e aprovação da *Moção para o convite a turmas do décimo, décimo primeiro, décimo segundo anos para assistir às sessões da Assembleia de Freguesia*, apresentada pelo Partido CHEGA.-----

- Discussão e aprovação da *Moção pelos cinquenta anos do vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco*, apresentada pelo Partido CHEGA.-----

- Discussão e aprovação da *Recomendação de Revista do Regimento da Assembleia de Freguesia de Quarteira*, apresentada pelo Partido CHEGA.-----

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2º Secretário  
António Elorjão

- Discussão e aprovação do *Voto de Pesar pelo falecimento da Irmão Rosa de Jesus Santos*, apresentada pelo Partido Social Democrata.

3) Período da Ordem do Dia: -----

**Proposta nº 01-2025** – Apreciação e aprovação da décima segunda alteração ao contrato interadministrativo de delegação de competências com a freguesia de Quarteira;

**Proposta nº 02-2025** – Apreciação e aprovação da terceira alteração ao auto de transferência de recursos do Município de Loulé para a freguesia de Quarteira;

**Proposta nº 03-2025** – Apreciação e aprovação dos documentos previsionais para o ano de dois mil e vinte e seis; -----

**Proposta nº 04-2025** – Apreciação e aprovação da minuta do contrato de Cartão de Crédito; -----

**Proposta nº 05-2025** – Apreciação e aprovação da Modificação Contratual relativo ao procedimento, por consulta prévia, nº 34/2021, de bens e serviços – “Elaboração do projeto de Arquitetura Paisagista para reabilitação urbana da avenida Infante Sagres”;--

**Proposta nº 06-2025** – Apreciação e aprovação da Modificação Contratual relativo ao procedimento, por ajuste direto, nº 90/2023, de bens e serviços – “Aquisição de Serviços de Assessoria Jurídica para litígios e pré-litígios”; -----

**Proposta nº 07-2025** – Apreciação e aprovação da Modificação Contratual relativo ao procedimento, por ajuste direto, nº 23/2024, de bens e serviços – “Aquisição de Serviços de Assessoria Jurídica”; -----

**Proposta nº 08-2025** – Apreciação e aprovação da Modificação Contratual relativo ao procedimento, por consulta prévia, nº 01/2024, de bens e serviços – “Fornecimento contínuo de serviços de eletricista”; -----

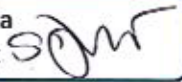
Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



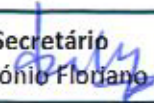
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



**Proposta nº 09-2025** – Apreciação e aprovação da Modificação Contratual relativo ao procedimento, por consulta prévia, nº 07/2024, de bens e serviços – “Fornecimento contínuo de aluguer de veículos industriais com condutor”; -----

**Proposta nº 10-2025** – Apreciação e aprovação da Modificação Contratual relativo ao procedimento, por concurso público, nº 28/2024, de bens e serviços – “Aluguer de contentores e resíduos e transporte a destino final autorizado”; -----

**Proposta nº 11-2025** – Apreciação e aprovação da Modificação Contratual relativo ao procedimento, por consulta prévia, nº 45/2025, de bens e serviços – “Aquisição de serviços para elaboração do projeto de especialidades para a casa mortuária no cemitério de Quarteira”; -----

**Proposta nº 12-2025** – Apreciação e aprovação do início do procedimento plurianual, por ajuste direto, nº 71/2025, para aquisição de bens e serviços – “Aquisição de serviços inerentes à operacionalização da unidade de limpeza urbana”; -----

**Proposta nº 13-2025** – Apreciação e aprovação do início do procedimento plurianual, por ajuste direto, nº 74/2025, para aquisição de bens e serviços – “Aquisição de serviços administrativos de apoio ao gabinete de apoio ao executivo”; -----

**Proposta nº 14-2025** – Apreciação e aprovação da alteração do Regulamento Geral de Preços; -----

**Proposta nº 15-2025** – Apreciação e aprovação do Protocolo de Colaboração entre a Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve e a Freguesia de Quarteira; -----

**Proposta nº 16-2025** – Apreciação e aprovação do Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira do Programa “Botija Solidária”; -----

**Proposta nº 17-2025** – Apreciação e aprovação do Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Quarteira e a Associação “Plataforma Saúde em Diálogo”. -----

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2º Secretário  
António Floriano

4) Período de Intervenção do Público. -----

1) Período de Intervenção do Público; -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Boa noite a todos e a todas. Começo por cumprimentar o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira e o seu Executivo, os senhores deputados das diversas bancadas, os funcionários que asseguram a realização desta sessão, o público aqui presente e todos os que nos assistem em casa. -----

Ao público assistente. As câmaras estão focadas nos membros da Assembleia, não serão filmados, exceto, de forma incidental. Para mais informações ou exercícios dos seus direitos, pode contactar [rgpd@jf-quarteira.pt](mailto:rgpd@jf-quarteira.pt) ou Comissão Nacional de Proteção de Dados, através do [www.cnpd.pt](http://www.cnpd.pt). -----

Neste seguimento, caso algum cidadão aqui presente pretenda intervir no período da intervenção do público, mais à frente, e que ainda não tenha efetuado a sua inscrição e preenchimento da Declaração de Consentimento, deverá fazê-lo junto das colaboradoras da Junta de Freguesia. -----

Sendo esta a primeira ação ordinária após a instalação deste órgão, desejo que este mandato seja pautado pelo respeito institucional, pelo diálogo construtivo e pelo trabalho empenhado em prol dos interesses da população de Quarteira, e esperando que esta Assembleia seja um verdadeiro espaço de participação democrática, responsabilidade e cooperação. Formulando também a total disponibilidade da Casa da Democracia, da Freguesia de Quarteira, em receber todos os fregueses que pretendam assistir e mesmo intervir, no sentido de apresentar questões ou sugestões sobre a nossa freguesia. -----

Vamos dar a início à sessão ordinária do mês dezembro. Informo que a mesa recebeu algumas participações de faltas, devidamente justificadas e as respetivas substituições,

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



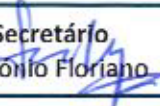
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



ao abrigo do regimento da Assembleia em vigor. Faltaram da bancada do PS, a deputada Josiana Palma, o deputado Isidoro Correia e a deputada Diana Gomes, que irão ser substituídos pelas deputadas Marta Faria, Lara Duarte e Dora Pinto. -----

As outras bancadas não apresentaram títulos de substituição. -----

Posto isto, vamos dar início aos trabalhos começando pelo período de intervenção do público. Pergunto aqui a algum cidadão presente, se quer utilizar da palavra? -----

O senhor Rogério, quer usar a palavra neste momento? E já preencheu a declaração de consentimento, certo? Senhor Rogério, identifique-se ao microfone e tem a palavra. ----

**Membro do Público - Senhor Rogério Ferreira:** Muito obrigado, senhora Presidente. Em primeiro lugar, quero cumprimentá-la, já como presidente desta Assembleia de Freguesia, ao novo executivo e a todos os novos e regressados membros a esta Assembleia de Freguesia e a todos aqueles que continuam. Vou ser breve, trago aqui três questões para o Senhor Presidente de Junta. -----

A primeira é a questão do Centro Cultural de Quarteira. Centro Cultural de Quarteira, que teve a apresentação no final de dois mil e dezanove. Iria ter depois um ano de especialidades e estamos a caminho de dois mil e vinte e seis. -----

Eu gostaria que nos informasse, se o senhor presidente soubesse de alguma coisa. Ou se não souber, que se informe junto da Câmara, para que a Câmara possa dizer alguma coisa em relação a isso. Outra questão também é a situação, porque me parece que iria ser a Junta de Freguesia, a fazer o projeto para as cinquenta e seis habitações, em frente ao Cemitério de Quarteira, lateralmente ao Cemitério de Quarteira, naqueles dois lotes, que gostaria também de saber se há alguma coisa já de novidade nesse sentido. E outra coisa é uma coisa, que eu já venho falando há muitos anos, cerca de doze, quinze anos, que é a questão de que Quarteira necessita, não de um telhado, mas de um novo terminal rodoviário. Quarteira necessita dele há muito tempo. -----

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2º Secretário  
António Florjano

É necessário fazer um novo terminal rodoviário para que de facto haja alguma dignidade para as pessoas que lá estão, para os autocarros, para toda a gente. Por último, penso que é da responsabilidade do senhor presidente da Junta, o piso do parque, na A Santo, que foi o último jardim a ser feito aqui, não só neste parque infantil, como no outro, onde estão as bicicletas e todo o material para a educação física. O senhor que é professor de educação física, é preciso ver o piso, porque ele rachou completamente, não tem a ver com vandalismo, tem a ver com deterioração do piso que está completamente rachado e está a saltar aos bocados. Muito obrigada. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Rogério. Mais alguém do público quer utilizar da palavra? Não havendo mais inscrições? Passo a palavra ao senhor Presidente da Junta para responder ao senhor Rogério.-----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Boa noite a todos. Antes de mais, queria cumprimentar a presidente da Mesa da Assembleia. Aliás, toda a Mesa da Assembleia, todos os presentes, a bancada do Partido Socialista, bancada do Partido Social Democrata, do Chega e da Iniciativa Liberal, todos os presentes aqui, a equipe de produção e a quem nos está a assistir lá em casa.-----

Isto é a minha estreia, como vocês sabem. Vou tentar responder aqui ao senhor Rogério. Em relação ao Centro de Educação e Cultura de Quarteira, é esse que se está a referir? O Antigo Casino. O CECQ, Centro de Educação e Cultura de Quarteira. -----

Está em projeto, é da parte da Câmara, tem um projeto, há uma questão com os terrenos daquela zona, há terrenos que são da Câmara e há outros que são áreas de cedência, que estão a ser negociados com os proprietários. Independentemente disso, o projeto é para avançar e penso que esteja a ser avançado.-----

Em relação aos cinquenta e seis fogos habitacionais, estamos a preparar o documento para iniciar o projeto já no início de dois mil e vinte e seis, precisamos de constituir júri.

Nos termos do artigo 56º, n.º 2 da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2º Secretário  
António Floriano

A Junta de Freguesia não tem os meios técnicos, para, por si só, conseguir formar o júri para esse concurso. Isto trata-se de habitação acessível, para arrendamento. -----  
Relativamente ao terminal rodoviário, concordo com o nosso terminal, tem dificuldades, fica no centro da cidade, o que a maior parte dos sítios não acontece, tem condições pouco dignas, é verdade que tem, mas também não é fácil neste momento encontrar terrenos que deem resposta a tudo. Faz falta um novo terminal rodoviário, faz falta muita coisa, mas é necessário encontrar os locais certos para serem feitos. Por último, em relação aos parques, os parques infantis são da competência da Câmara Municipal de Loulé, nós sempre que verificamos alguma anomalia, algo partido ou deteriorado, comunicamos regularmente. Isto já foi reportado e outras ocorrências noutros parques, mas isto é algo que é recorrente e com o próprio tempo dá-se a deterioração. Obrigado.

2) *Período antes da Ordem do Dia:*-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Presidente. Passamos então ao período antes da ordem do dia. -----  
Passo à leitura do expediente recebido, ao abrigo do artigo 26º do regimento da Assembleia de Freguesia. A mesa recebeu um requerimento apresentado pela bancada do Chega que vou passar a ler: "Inventário sobre os bens imobiliários da junta, sua propriedade, alugados ou que lhe foi destinado por outras entidades para a gestão. A bancada do partido Chega, ao abrigo do disposto do regimento da Assembleia de Freguesia e de mais legislação aplicável, a Lei-169/99, de dezoito de setembro, atualizada por várias diplomas, incluindo a Lei 75/2013 de doze de setembro, com a versão final a Lei-169/2021, de vinte de outubro, vem por este meio requerer solícito ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira que entrega a esta bancada o descritivo detalhado dos bens imobiliários pertencentes à Junta de Freguesia, atualmente alugados, e sob responsabilidade e gestão da mesma, inclusive de comodato, nomeadamente, os disponibilizados pela Câmara Municipal do Loulé. -----

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.




A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2ª Secretário  
António Floriano



Este requerimento visa assegurar a transparência e o acesso à informação relativa ao património imobiliário da Junta de Freguesia, permitindo a Assembleia exercer plenamente as suas competências de fiscalização e acompanhamento da atividade da Junta. Nestes termos, e nos demais de direito, requer a vossa excelência que determina a entrega do referido descritivo à bancada do partido Chega em tempo útil para análise e acompanhamento". O requerimento será encaminhado para a Junta de Freguesia para os devidos efeitos que o fará chegar depois à bancada do partido Chega. A mesa também recebeu o voto pesar pelo falecimento da Irmã Rosa Jesus Santos. Nesse sentido, passo palavra a bancada do PSD para proceder à sua apresentação. -----

**Bancada do Partido Social Democrata - Cláudia Mendes:** Antes de mais quero apresentar os meus cumprimentos à mesa, ao senhor Presidente, e desejar-lhe um feliz mandato e a todos os colegas aqui presentes. -----

"Este é um voto de pesar pelo falecimento da Irmã Rosa [REDACTED], que me parece que toda a gente tem lembrança e memória da Irmã Rosa. Era uma pessoa sempre muito bem-disposta, e a bancada do PSD vem apresentar à consideração da Assembleia de Freguesia de Quarteira, o presente voto pesar pelo falecimento da Irmã Rosa, ocorrido no passado sábado, dia quinze de novembro, aos noventa e quatro anos de idade. -----

A Irmã Rosa [REDACTED]

Abraçou a vida religiosa integrando a consagração da Divina Providência e da Sagrada Família, cuja comunidade se encontra estabelecida em Quarteira [REDACTED]

Durante trinta e quatro anos, de abnegado serviço à diocese do Algarve, distinguiu-se pela dedicação exemplar com que se entregou ao lar de idosos [REDACTED]

[REDACTED] instituição acompanhada com profundo zelo pelas religiosas da sua congregação. A sua ação estendeu-se igualmente às múltiplas dimensões pastorais e sociais da Paróquia de Quarteira, onde deixou um legado de humanidade, de compaixão, fé inabalável, amplamente reconhecido por todos com os quais ela privara. -----

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



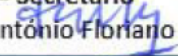
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



Em dois mil e dezanove, após décadas de serviço devoto aos mais necessitados, regressou à [REDACTED]

[REDACTED] A Irmã Rosa parte, deixando um testemunho de vida profundamente marcado pela bondade, pela simplicidade e pela entrega incondicional ao próximo. Os seus atos e o seu exemplo perdurarão como inspiração para a comunidade que aqui serviu. -----

O seu funeral teve lugar [REDACTED]. Assim, esta bancada do PSD propõe que esta assembleia manifeste o seu profundo pesar pelo falecimento e a Irmã Rosa, apresentando às Irmãs da Congregação Divina Providência da Sagrada Família e à Paróquia de Quarteira e à família enlutada, o mais sentido e respeitoso voto condolências e que seja deliberado um minuto de silêncio em sua memória como expressão de homenagem e gratidão pelos relevantes serviços prestados à comunidade". -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, Senhora Deputada. Pergunto aos deputados de cada bancada, se querem usar da palavra relativamente a esta apresentação. Tem a palavra, senhor deputado Jorge Santos. -----

**Bancada do Partido CHEGA - Jorge Santos:** Boa noite. Antes de mais, senhora presidente da Assembleia e dos demais elementos da mesa, executivo, restantes bancadas. É a minha primeira experiência depois de quinze anos, e então, felicito a toda a equipa e agradeço a oportunidade. Assim, eu conhecia a senhora em causa e esta bancada quer de viva-voz, solidarizar-se com esta moção: Honra a quem honra! E é falando de linguagem religiosa também. Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigado, senhor Deputado. Mais alguém quer usar a palavra? Sendo assim, não havendo mais ninguém. Coloco a votação do voto de prezar a votação. -----



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



Pergunto quem vota contra. Quem se abstém? Provado por unanimidade. Assim convido a assembleia, fazer um minuto de silêncio em sua memória. Obrigada a todos.-----

A Mesa recebeu a moção pelos cinquenta anos do vinte e cinco de novembro apresentada pela bancada do Chega. Nesse sentido, passo a palavra à bancada do Chega para a apresentação da moção.-----

**Bancada do Partido CHEGA - Jorge Santos:** Estou cá para partilhar convosco. Vou perguntar à senhora Presidente, dado que foi entregue em tempo útil, se considera que devo ler e pedir às restantes bancadas que me abstenha de ler ou prefere que eu leia? -

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Acho que não faz sentido uma vez que toda a gente teve a oportunidade de ler em tempo útil. ---

**Bancada do Partido CHEGA - Jorge Santos:** Obrigado. Excelentíssima senhora Presidente da assembleia de freguesia de Quarteira. -----

Assunto: “Moção para os cinquenta anos do vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. No dia vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, Portugal viveu um momento decisivo da sua trajetória democrática, num contexto de imensa instabilidade política social e militar, o período do chamado Processo Revolucionário em Curso (PREC), deu-se uma viragem que permitiu assegurar a autoridade do Estado, democrática e liberal, um país de atenção crescente entre as forças radicais e moderadas. Após o verão quente de mil novecentos e setenta e cinco, o vinte e cinco de novembro revelou-se o verdadeiro dia em que Portugal e os portugueses finalmente conquistaram a democracia. A importância deste dia reside não apenas na sua circunstância imediata, o controlo da crise militar, a reafirmação do mandato democrático das instituições civis, a garantia de que o caminho iniciado na revolução do vinte e cinco de abril de setenta e quatro continuaria, mas também no seu valor simbólico como um momento de estabilização da democracia portuguesa. Este ano, como o marco dos cinquenta anos, o Estado português decidiu dar data a uma

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



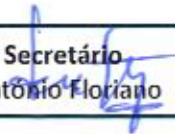
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



assinável a visibilidade institucional, tendo sido aprovada uma resolução do Conselho de Ministros, que determinou a realização das comemorações do cinquentenário e a criação de uma comissão específica para o efeito. Além disso, pela primeira vez, com contornos solenes no Parlamento, a Assembleia da República assinou oficialmente o vinte e cinco de novembro como data de memória democrática, o que sublinha o seu reconhecimento formal com um momento fundamental da estabilidade democrática em Portugal. Assim, celebrou-se o vinte e cinco de novembro como um dia de reafirmação dos valores da liberdade, do pluralismo da legalidade democrática e da convivência cívica. Celebrámos aquilo que num tempo incerto defenderam que a abertura do abril não devia transformar-se numa deriva caótica ou autoritária, mas antes, num regime democrático plural, celebrámos o triunfo da moderação da legalidade, da possibilidade de discussão e de política livre. Que os cinquenta anos sirvam, não só para recordar os acontecimentos de setenta e cinco, mas para refletir sobre o nosso presente e futuro, sobre o compromisso coletivo com a democracia, sobre a participação à ativa dos cidadãos, sobre os espaços da liberdade que construímos e que devemos preservar. Celebremos com orgulho e responsabilidade este dia que reafirma que em Portugal a liberdade conquistada em abril encontrou o seu firme complemento em novembro. Celebrar o vinte e cinco de novembro é recordar que a democracia tem inimigos, antigos e novos e que a defesa da liberdade exige vigilância permanente e é da responsabilidade de todos dar a vida pela mesma. É a luz deste legado que se torna imperativa a afirmar que a qualquer tentativa de ilegalização de uma segunda maior força política de Portugal representa uma afronta direta ao espírito do vinte e cinco de abril e do vinte e cinco de novembro. Ataca o pluralismo do Crático e usa os penderes judicial para vencer quem não consegue pelo voto popular. De esquerda totalitária de mil novecentos e setenta e cinco, às novas formas de autoritarismo cultural, político e institucional de hoje todos aqueles que tentem silenciar adversários políticos, devem ser combatidos. Neste dia

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



histórico devemos lembrar os heróis de novembro. Nomeadamente, os comandos sobre a liderança determinada do Tenente Coronel Jaime Neves, que impediram que a força da extrema esquerda antidemocrática impusesse pela força um regime totalitário de inspiração marxista-leninista semelhante aos que estão a vigorar em Cuba, na China, na Coreia do Norte e na União Soviética, assim como, Pires Veloso e os seus homens do norte e do refúgio da base da Força Aérea na Corte-Garça, onde milhares civis e militares se juntaram e constituíram o verdadeiro muro, garante de uma alternativa caso a coisa desse para o torto. O vinte e cinco de novembro que foi o momento em que Portugal disse chega ao extremismo e à tentativa de subverter a vontade popular. Assim, os eleitos do Partido de Chega homenageiam como profundo respeito todos os militares e civis que garantiram a vitória da liberdade no dia vinte e cinco de novembro, e enaltecem a coragem daqueles que impediram que Portugal caísse nas sombras do totalitarismo marxista. Condenam qualquer tentativa de restringir o pluralismo democrático, incluindo iniciativas que pretendem ilegalizar forças políticas legitimadas pelo voto popular e reafirmam a sua determinação em defender os valores democráticos consagrados na Constituição da República Portuguesa. Vinte e cinco de novembro sempre.” Onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco. Os eleitos do Partido Chega na Assembleia de Freguesia Quarteira. Obrigada. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Deputado. Pergunto a cada bancada, se quer usar da palavra, relativamente esta moção? Sim, senhor Deputado Bernardo Fernandes da bancada da Iniciativa Liberal. Tem a palavra. -----

**Bancada do Partido Liberal (IL) – Bernardo Fernandes:** Muito obrigado, senhora Presidente da Assembleia de Freguesia. Na sua pessoa, cumprimento a mesa, o executivo, o presidente da junta e os colegas de bancada bem como todo o público aqui presente e em casa. Em relação a esta moção, queria anunciar que o nosso sentido de

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.




A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



voto vai ser contra. “A iniciativa liberal reafirma sem qualquer ambiguidade o seu reconhecimento da importância histórica do vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Este dia representou um momento decisivo de estabilização democrática, consolidando o caminho iniciado a vinte e cinco de abril, e garantindo que Portugal evoluísse para uma democracia plural e assente no Estado de Direito. Todavia, após leitura atenta da moção apresentada, verificamos que esta não se limita a assinalar ou celebrar o vinte e cinco de novembro, conforme seria expectável, numa proposta institucional desta natureza. Pelo contrário, a moção introduz considerações e juízes políticos que extravasam a invocação histórica e transformam o texto numa declaração partidária nomeadamente através de referências explícitas à atualidade política e disputas entre forças partidárias. A Iniciativa Liberal entende que as comemorações do vinte e cinco de novembro devem unir, não dividir. A invocação histórica não deve ser instrumentalizada para legitimar agendas políticas contemporâneas. Uma moção evocativa deve centrar-se no mérito histórico da data, evitando extrapolações de natureza partidária que nada acrescentam ao rigor institucional sendo um dia que defendemos e valorizamos, não podemos, por coerência democrática, aprovar um texto que utiliza essa memória para finalidades de ataque político ou da afirmação ideológica desviando-se do propósito inicial de homenagem e reflexão. Assim, e reafirmando todo o nosso respeito pelo significado histórico do vinte e cinco de novembro, a Iniciativa Liberal volta contra esta moção, por considerar que o texto apresentado não cumpre o objetivo institucional de assinar a data, mas que configura com uma tomada de posição política do Partido Proponente.” Bancada da Iniciativa Liberal, Quarteira, onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Deputado. Tenha a palavra, senhora Deputada Cláudia Mendes.-----



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



**Bancada do Partido Social Democrata - Cláudia Mendes:** Boa noite, novamente. A bancada do PSD faz um convite à bancada do Chega para reformular a moção apresentada e retirar algumas frases que posso elencar quais são, se assim tiverem interesse. Se estas frases foram retiradas e certas expressões, votamos a favor da moção. Caso contrário, votamos contra. -----

**Bancada do Partido CHEGA - Jorge Santos:** Nós vamos manter a nossa moção. -----

**Bancada do Partido Social Democrata - Cláudia Mendes:** Então, a bancada do PSD vota contra a moção e acompanha as declarações feitas pela bancada da Iniciativa Liberal. Isto porque: “O vinte e cinco de novembro, reforça o vinte e cinco de abril, sem um não haveria o outro. Isto não é uma vitória partidária. É uma vitória de todos nós. É uma vitória da democracia, do respeito, de discussões que, possa haver e que antes disto, não haveria. E é por isto que nós estamos aqui hoje, todos juntos. O vinte e cinco de novembro, este dia tem de ser celebrado pelas forças democráticas, pelas forças civis e militares, impediram uma escalada que poderia comprometer de força decisiva o popularismo político e institucional em Portugal, que tanto necessitava. A data não assinala uma vitória partidária, mas uma vitória de democracia constitucional que serviria a consolidar com a Constituição de mil novecentos e setenta e seis. O país optou de uma forma clara pelo Estado de direito, da liberdade, da expressão, do voto universal e da convivência entre diferentes projetos políticos. Celebrar o vinte e cinco de novembro é, portanto, reafirmar a importância das garantias democráticas, é recordar que a democracia exige vigilância, exige responsabilidade, moderação e capacidade de algo. É também valorizar que todos os que nesse momento crítico colocam acima de si próprios os valores da liberdade e do popularismo. Assim, a celebração destas datas deve ser feita com o mesmo sentido de responsabilidade histórica. A liberdade conquistada em abril foi garantida em novembro e a constituição que nos rege hoje encontrou nesse processo, a sua ancoragem histórica. Assim, recordar o vinte e cinco de novembro não é

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



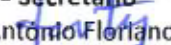
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



um exercício nostálgico. É assim um compromisso moderno e atual, o compromisso de preservar a democracia, combater todos os extremismos, rejeitar de qualquer forma a violência política, e defender sempre o espaço político de diálogo. É reconhecer que a diversidade de opiniões é uma força e não uma ameaça. É garantir que, independentemente das mudanças políticas ou sociais, a democracia continua a ser fundamento sobre o qual, construímos a nossa vida coletiva”.

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora deputada. Pergunto se mais algum deputado quer intervir? Senhora deputada Ângela Guerreiro, tem a palavra.

**Bancada do Partido Socialista - Ângela Guerreiro:** Boa noite, Senhora Presidente. Na sua pessoa, cumprimento todos aqui presentes e quem em casa nos assiste. Quero dizer que a bancada do Partido Socialista irá votar contra esta moção e que entregou à mesa uma declaração de voto que justifica o sentido da nossa votação.

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora deputada. Não havendo mais intervenções das bancadas, coloco então a moção à votação. Sim, Senhor deputado Jorge Santos. Tem a palavra.

**Bancada do Partido CHEGA - Jorge Santos:** Então eu queria dizer o seguinte: Aqui não há vitórias políticas, mas também não foi o Partido do PSD que foi convidado a desaparecer do mapa político, nem foi o Iniciativa Liberal. Eu gostaria de dizer que, se fosse o vosso partido que tivesse sido convidado a desaparecer quando o voto de um partido como é o Chega aqui hoje é a segunda força política em Portugal, eu gostaria que se tivesse sido o IL ou o PSD a ser convidado a ser erradicado. O que aqui diz, é que, se esta é a verdadeira democracia de vinte e cinco de abril e vinte e cinco de novembro não é, para quando não concordamos, mandar radicar os partidos, e é essa a moção, não é uma vitória. A vitória é da democracia! E por isso é que nós cá estamos, como o Chega e como outros partidos agora também queremos respeito, quando de peito como os



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2ª Secretário  
António Floriano



senhores aqui mostraram que defende a democracia, mas na primeira oportunidade estão a alinhar com quem de direito a dizer que querem erradicar o Chega. Portanto essa é a vossa a democracia, e não é a nossa. Obrigado.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Deputado. Coloco então esta moção a votação. Quem vota contra, quem se abstém? Quem vota a favor? Portanto, foi reprovada com cinco votos a favor do partido Chega, oito votos contra do PS, cinco votos contra do PSD e um voto contra da Iniciativa Liberal. -----

**Bancada do Partido Socialista - Ângela Guerreiro:** A nossa declaração de voto é um pouco extensa, mas tendo em conta que a sessão está a ser transmitida. Posso ler a nossa declaração de voto? -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Sim, pode. Tem a palavra.-----

**Bancada do Partido Socialista - Ângela Guerreiro:** “A bancada do Partido Socialista relativamente à moção apresentada pelo partido Chega, referente aos cinquenta anos do vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, sem querer retirar mérito ao documento apresentado, muito menos ao simbolismo do vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, o mesmo apresenta considerações com as quais discordamos, motivo pelo qual assumiremos uma posição de discordância com o texto da referida moção, com base nas seguintes considerações: Todas as ações nacionais, que direta a indiretamente envolvam a palavra democracia, devem ter sempre presente o verdadeiro e o único Dia da Liberdade, o vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Nesse sentido, importa em primeiro lugar, referir que a moção faz apenas duas referências ao dia vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro, quando refere que o Dia da Liberdade foi o caminho iniciado na revolução e quando associa a questões partidárias afirmando a oposição a qualquer


Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



tentativa de legalização da segunda maior força política de Portugal, representa uma afronta direta ao espírito do vinte e cinco de abril. Se dúvidas existissem no papel secundário do vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, basta ler o texto da moção quando assume esta data como um dia de reafirmação dos valores da liberdade, do pluralismo da liberdade democrática e da convivência cívica. Se estamos perante uma reafirmação, significa que, entretanto, houve uma data de afirmação da liberdade e dos valores democráticos. No texto da moção, pode-se encontrar esta secundarização da data que, cinquenta anos depois, muitos tentam equipará-la ao Dia da Liberdade em Portugal, quando é escrito que, a liberdade conquistada em abril encontrou o seu firme complemento em novembro. Se falamos em complemento, estamos perante mais uma ação, como tantas outras, que contribuíram para o processo democrático em Portugal. Para além das partes do texto da moção referidas nos dois pontos anteriores, com os quais nada temos a opor, há outra que gostaríamos de realçar que é, a defesa da liberdade exige vigilância permanente e é da responsabilidade de todos. É nesse sentido de vigilância e responsabilidade, que importa referir os motivos que nos levam a não votar favoravelmente esta moção, pois tenta secundarizar o Dia da Liberdade, o dia do vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro. O que deveria ser o tema central é, na nossa opinião, secundarizado na tentativa de priorizar uma data, que durante cinquenta anos, foi apenas uma data referenciada, como tantas outras, no pré e pós vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Diz que o vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, revelou-se o verdadeiro dia em que Portugal e os portugueses finalmente conquistaram a democracia. É falso, malicioso e perverso para a história do nosso país. Assumir o vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, como um momento de estabilização da democracia portuguesa, é para além de arrogante e injusto para com muitas ocorrências que, ao longo de cinquenta e um anos, contribuíram para a estabilização da democracia

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



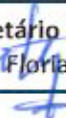
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



portuguesa, entre os quais o vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Afirmar que o vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco é o momento fundacional da estabilidade democrática em Portugal, é o mesmo que, inconscientemente, diminuir a coragem dos homens e mulheres que fizeram o vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Não podemos votar favoravelmente um documento que, em plena sessão da Assembleia, se apresenta com um erro de forma e de conteúdo quando afirma que, “Os eleitos do Partido Chega homenageiam, com profundo respeito, todos os militares e civis que garantiram a vitória da liberdade no vinte de novembro”, quando a história vivenciada e ou aprendida, ao longo de cinquenta e um anos, diz-me que a liberdade foi garantida no dia vinte e cinco, mas de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Se o vinte e cinco de novembro é uma data que merece honras de Estado, por que razão nunca foi celebrada ou comemorada quando tivemos maioria absolutas de Governos de Direita? Haverá alguém que vive cinquenta anos e onde, nos primeiros anos de vida, os pais nunca lhe fizeram uma festa de aniversário, que um jovem nunca festejou o aniversário com os amigos, que em idade adulta o tema nunca foi discutido em família e, sem que nada se tivesse alterado, decide organizar a festa do seu cinquentenário, convidando os pais, os amigos, a mulher e os filhos para um evento que se pretende mobilizar toda a população portuguesa? Não contem connosco para reescrever a história de Portugal, nem compactuar com agendas extremistas, sejam elas de direita ou de esquerda”. Faço ao exposto, a bancada do Partido Socialista vota contra a presente moção. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora Deputada. Portanto, passando agora a outra moção apresentada pelo Partido de Chega, a moção “Convite a turmas do décimo, décimo primeiro e décimo segundo ano para assistir às Assembleias de Freguesia”. Antes de passar a palavra à bancada do Chega, quero dizer que as sessões da Assembleia de Freguesia são públicas e estão, por



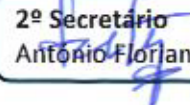
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



princípio, abertas a todos os Fregueses, sem necessidade de convite formal dirigido a grupos específicos, incluindo estabelecimentos de ensino, pelo que já tinha referido no início desta Assembleia, que esta é a casa da democracia e são todos bem-vindos. Passo a palavra, então, à bancada do Chega para apresentar esta moção. -----

**Bancada do Partido CHEGA - Jorge Santos:** Excelentíssima senhora Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira. “Convite às turmas do décimo, décimo primeiro e décimo segundo ano para assistir às sessões da Assembleia de Freguesia. Considerando a cidadania ativa e informada, que é um dos pilares fundamentais da democracia, a participação cívica dos jovens é essencial para o fortalecimento das instituições democráticas e para a construção de uma sociedade mais consciente e participativa. A Assembleia de Freguesia constitui o órgão próprio do Poder Local, onde se debatem e decidem matérias de interesse direto para a comunidade. É dever das autarquias promover iniciativas que aproximam os cidadãos, em especial os mais jovens, do funcionamento das instituições democráticas”.-----

Proposta: “A bancada do Partido Chega propõe, conforme a Lei nº 169/99 de 18 de setembro, atualizada por vários diplomas, incluindo a Lei de 75/2013, de 12 de setembro, com versão final, a Lei nº 69/2011, de 20 de outubro, que: Seja endereçado convite a oficial adereção da Escola Secundária de Laura Aires de Quarteira, para se fazer representar nas próximas sessões ordinárias da Assembleia de Freguesia até cinquenta alunos com critérios de seleção da escola. Durante a sessão, seja facultado uma breve explicação sobre o funcionamento da Assembleia, os direitos e deveres dos eleitos locais e o papel da cidadania ativa. Esta iniciativa seja considerada como parte integrante das ações, da promoção, da cidadania e da educação democrática da Freguesia. O objetivo é proporcionar os estudantes uma experiência prática de contato com o funcionamento da democracia local. Incentivar a participação cívica e o interesse dos jovens pela vida pública. Reforçar o papel da Assembleia de Freguesia como um espaço de proximidade

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



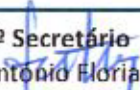
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



e de transparência”. Dado o comentário, permita-me senhora Presidente. Isto faz-me lembrar quando eu estava no curso direito e a senhora não está preocupada com isto e esta Assembleia não está preocupada. Por isso eu estou a dizer que todos os meios é verdade. Agora, esta hora, às vinte e uma horas, está a ver o telejornal, o futebol, o que a moção pretende criar uma dinâmica, que as pessoas estejam aqui e que estejam a ver, a presenciar, a sentir, o pulsar. Se não qualquer dia, só têm carreiristas na política. Não tem gente nova que venha para aqui, venha para aqui e perceba disto. E cada vez vai ter menos empresários que fogem disto. Sabe porquê? Porque as leis, a falta de dinâmica, as pessoas não estão dispostas a serem enxovalhadas. E as pessoas têm de perceber que isto na é verdade, não é bem assim. E os jovens, já que não conseguimos mudar os da meia-idade, os da idade de cima e os da idade de baixo, pelo menos deixemos dar a oportunidade a que os jovens tenham esta oportunidade de estar aqui. Por exemplo, eles terem aqui uma brochura, alguma coisa que esta Assembleia pode criar, que eles percebam onde é que vieram. Os jovens não sabem o que é uma Assembleia de Freguesia. E diz bem, está online. Eu gostava de saber quantos jovens estão online a ouvir. Provavelmente, os que estão online são os do Partido Socialista, que estão a tremer, que não sabem o que é que vai acontecer até o final desta Assembleia. Ou talvez os curiosos do Partido Social Democrata ou do IL que não sabem o que é que vai acontecer até o final. Não está mais ninguém a ver online. Estão os do Chega na expectativa de ver como é que nós começamos o nosso trabalho e a nossa fiscalização. São estas pessoas estão a ver, mas não chega, senhora presidente. Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Senhor Deputado, obrigada. O que eu quis dizer é que não são necessários convites formais, porque todos os fregueses, incluídos, os alunos desta freguesia, têm todos a possibilidade de vir cá. Portanto, o convite não precisa ser um convite formal. Os convites



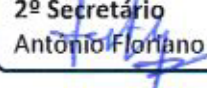
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



estão abertos a toda a gente. Foi isso que eu quis dizer. Passo a palavra a bancada do PSD, senhora deputada Cláudia Mendes. Tem a palavra, senhora Deputada. -----

**Bancada do Partido Social Democrata - Cláudia Mendes:** Nós, sinceramente, não temos nada contra esta moção, porque também nada de mal diz, mas a questão é que o senhor deputado, está mal informado, porque existem as assembleias jovens, municipais, têm decorrido nos últimos anos, onde participam a Escola Secundária Laura Aires, a Escola Secundária de Loulé e a Escola Profissional de Alte, e digo-lhe que são bastante engraçadas estas assembleias, os miúdos participam, gostam de participar, e se assim é, e se tiverem essa vontade, e calculo que todos nós aqui temos, poderíamos fazer uma assembleia de freguesia, mas jovem, em vez dos jovens virem a assistir, serem eles próprios, a prepararem a assembleia, a apresentarem as suas propostas, quiçá, têm propostas interessantes, que nós possamos utilizar, possamos dar voz, porque isso sinceramente é que é interessante para jovens do décimo, décimo primeiro e décimo segundo. Não é vir a assistir àquilo que nós estamos a dizer, mas sim, participarem, e sinceramente é assim que eles aprendem. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora Deputada. Por uma questão aqui da alternância, vou passar a palavra bancada do PS, deputado Rui Rocha. Senhor Deputado. -----

**Bancada do Partido Socialista - Rui Rocha:** Boa noite, senhora Presidente. Boa noite ao Executivo. Boa noite à mesa, as restantes bancadas, e a todos aqui presentes. Nós achamos que a ideia de envolver os jovens na vida democrática local, é sempre muito interessante e positivo. Achamos é que a moção poderia ser, se calhar, reformulada, pois, como disse ali a senhora Presidente, isto já está aberto a toda a gente, não há necessidade de convites formais a determinadas entidades, porque depois ficam outras entidades de fora e, se calhar, outros estabelecimentos de ensino. Neste sentido, nós estamos disponíveis para colaborar com as restantes bancadas, com a bancada do




A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



CHEGA, para conseguirmos, em articulação, se calhar, com as escolas, realizar algo interessante com os jovens, tal como disse aqui a colega. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Deputado. Tenha a palavra, senhor Deputado Jorge Santos. -----

**Bancada do Partido CHEGA - Jorge Santos:** Para terminar e finalizar. Senhora Deputada, eu nunca disse que não houve nada. Teremos de rebobinar o que é que eu vou dizer. Eu não disse que não houve nada. Eu disse que tudo que fosse feito era pouco, para investir na cidadania dos jovens. Foi isso que eu disse. Pensava que só eu, que tinha andado na escola no nono, décimo e décimo primeiro ano fazia visitas de estudos. O que eu estou a dizer é que estou a convidar visitas de estudo, uma visita de estudo é o quê? É uma entidade com capacidade para levar alguém, um grupo de pessoas que podem ser jovens, a deslocarem-se a um determinado sítio para ver alguma coisa. Mas estou a dizer que, realmente, estarem hoje jovens aqui, que não estão, é importante. Era importante. E todas as outras coisas que estão a complementar, que nunca tinha apresentado aqui, só por ter suscitado esta situação, já há aqui coisas novas, fico feliz. Então, a moção mantém-se, e os senhores deputados, pois, consideram que ela pode ser complementada, apresentem as vossas moções, e nós depois também apreciaremos, assim como vocês, e bem, apreciaram a nossa. Se já aguçámos o engenho desta temática, já ficamos felizes. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor deputado. Não sei se há mais inscrições, relativamente a este assunto. Então, passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor, portanto, votam oito a contra do Partido Socialista. Cinco do PSD abstiveram-se. Um da Iniciativa Liberal absteve-se, e votam cinco a favor do Partido Chega. Foi reprovada a apresentação da moção. Tem a palavra, senhor deputado Ricardo Tomás. -----



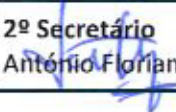
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



**Bancada do Partido Socialista - Ricardo Tomás:** Em causa, o Partido Socialista tem uma declaração de voto. Já expliquei aqui, em que consistia, penso que não há necessidade de ler. Continuamos a manifestar nossa disponibilidade para reunir com as restantes bancadas e articular algo que se possa fazer com os jovens, mas não aqui com este convite, estas horas da noite, alguns jovens, calhar são novos, eu não sei bem a que horas é que isto vai acabar, não conseguimos ter aqui todos, existem mais escolas na freguesia, também com ensino secundário, por isso, estamos disponíveis para trabalhar nesse sentido. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor deputado. Passamos agora para a última. Neste caso, recomendação para a revisão do regimento da Assembleia de Freguesia, apresentado pela bancada do Chega. E antes de passar a palavra bancada do Chega, informo que liguei ao líder da bancada do Chega, o senhor deputado Jorge Santos, a sugerir que alterasse de proposta para a recomendação, porque a proposta tinha de integrar a ordem do dia. E sendo recomendação fica no período de antes da ordem do dia. Dizer que também era entendimento da mesa propor aos deputados esta revisão, considerando a oportunidade da criação do grupo de trabalho, constituído pela mesa e o representante de cada líder de bancada. Sendo assim, passo a palavra a bancada do Chega para apresentar a recomendação. -----

**Bancada do Partido CHEGA - Jorge Santos:** Senhora Presidente, eu convidava a senhora presidente a ler, penso que é de consenso, se me permite, a ler o documento. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Recomendação de revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia de Quarteira. Considerando, a presente proposta, neste caso recomendação, visa à revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia de Quarteira com a criação do grupo de trabalho dedicado a este processo. O objetivo é assegurar que o documento seja mais claro,

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.




A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



atualizado e adequado às necessidades atuais desta instituição pública e da comunidade. “A bancada do Partido de Chega propõe, conforme a Lei 169/99, 18 de setembro, atualizada por vários diplomas, incluindo a Lei 75/2013, de doze de setembro com a versão final, a Lei 69/2021, de vinte de outubro, que seja constituído um grupo de trabalho composto por membros da Assembleia de Freguesia, representante das forças políticas nela representada, autorizando também a consulta de técnicos especializados em legislação autárquica. Este grupo terá com missão a analisar o Regimento Atual, identificar pontos de maioria e clarificação, propor alteração que promova a maior eficiência e transparência, que seja iniciada já em fevereiro a sua constituição e a organização, conforme previsto na legislação que regula estas estruturas, designadamente a Lei 75/2013, Regime Jurídico das Autarquias Locais, na sua versão atualizada Decreto-Lei 10/2024. Objetivos da medida: melhorar o funcionamento da Assembleia, clarificar o documento, promover a transparência e participação, atualizar normas e procedimentos, adequar o regimento às novas realidades legais e tecnológicas, incluir disposições sobre o uso de meios digitais, convocatórias e atas, estabelecer regras para reuniões presenciais e *on-line*. Conclusão. A revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia de Quarteira é uma oportunidade para modernizar e tornar mais eficiente o funcionamento da instituição, com a criação de um grupo de trabalho dedicado, que será possível liberar um documento mais claro, transparente e adaptado às necessidades da comunidade”. Pergunto às outras bancadas se que querem usar a palavra relativamente esta recomendação. senhor Deputado Ricardo Proença. -----

**Bancada do Partido Social Democrata - Ricardo Proença:** Obrigado, senhora Presidente. Aproveito na sua pessoa para cumprimentar todos os presentes aqui e hoje. Dizer que, no passado, no último mandato, ouve inicialmente, tentativa de fazermos uma revisão ao Regimento desta Assembleia, pelo qual nós concordamos que, de facto, se possa avançar, efetivamente, para que possamos rever e tornar o documento um bocado mais

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2ª Secretário  
Antonio Floriano



eficaz e que os trabalhos da Assembleia se possam depois reger por todos as cláusulas desse regulamento. Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigado, senhor Deputado, mais de alguém quer utilizar a palavra? Não havendo. Mas ninguém ia querer intervir. Coloco, esta recomendação da votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Agora, alguém das bancadas quer intervir? Senhora Deputada Ângela Guerreiro. -----

**Bancada do Partido Socialista - Ângela Guerreiro:** Senhora Presidente, peço desculpa. Eu queria pedir, uma vez que também apresentámos uma declaração de voto em relação à moção que o Partido Chega apresentou ao convite às escolas, eu queria ler a declaração de voto exatamente pelo mesmo motivo. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Já estamos no outro ponto, já não é possível. Alguém das bancadas quer usar a palavra no período antes da ordem do dia sobre assuntos de interesse da Freguesia? Depois irá ficar em anexo à ata. Não percebi se a senhora Deputada Cláudia Mendes queria utilizar a palavra? Não? Então, senhor Deputado Jorge Santos. -----

**Bancada do Partido CHEGA - Jorge Santos:** Era só para referir a esta situação da documentação que não é lida, depois. Muito obrigada. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Senhora Deputada Isa Brito. Tem a palavra. -----

**Bancada do Partido Social Democrata - Isa Brito:** Muito obrigada, senhora Presidente da Assembleia de Freguesia. Na sua pessoa quero cumprimentar a respetiva mesa, o senhor Presidente da Junta de Freguesia, o seu executivo, os membros das várias bancadas, o público aqui presente, a quem está a assistir na transmissão *online* e a todos os funcionários e trabalhadores que aqui estão ao serviço desta Assembleia de Freguesia. -----

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



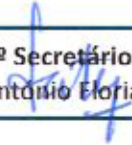
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



Hoje iniciámos a primeira Assembleia de Freguesia deste mandato. Enquanto primeira eleita do Partido Social Democrata, quero afirmar, em nome de todos os eleitos, que estamos aqui, unidos, disponíveis e comprometidos em contribuir para as melhores decisões na nossa freguesia. Representamos a confiança de muitos cidadãos e é essa confiança que orienta a nossa presença e o nosso trabalho nesta freguesia, nesta Assembleia. Nunca é demais reforçar a ideia de que uma Assembleia só cumpre verdadeiramente a sua missão, quando funciona em plena democracia, valorizando todas as vozes aqui eleitas. Quem está no exercício do poder deve lembrar-se que cada deputado também é um cidadão, e representa naturalmente os demais cidadãos que vivem, trabalham e participam ativamente na vida da freguesia trazendo competências e talentos que podem enriquecer as iniciativas da comunidade. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, João Romão, venho desta forma colocar três questões que me têm sido transmitidas por moradores, comerciantes e utilizadores dos espaços públicos da freguesia: -----

Primeiro ponto: Planeamento e gestão das espécies arbóreas urbanas. Moradores e comerciantes das Avenidas Francisco Sá Carneiro, Carlos Mota Pinto, Salgueiro Maia e Rui Manuel Pontes da Horta, têm manifestado preocupações com as árvores de grande porte que libertam resina, folhas e pólen, provocando sujidade constante. Cria impactos negativos na saúde pública, nomeadamente alergias e problemas respiratórios. Além de destruírem tubagens de esgoto, gerando custos acrescidos de manutenção para os proprietários. Diante destes problemas e considerando que o planeamento de intervenções arbóreas deve ser feito no inverno, para poder dar resposta de forma eficaz na primavera, gostaríamos de saber se o executivo possui um plano estruturado de gestão de espécies arbóreas urbanas, incluindo a substituição gradual por espécies mais adequadas ao espaço urbano de forma a garantir segurança, saúde e conforto aos cidadãos. -----

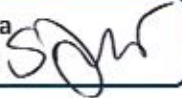
Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



Ponto número dois: Instalação de uma torneira com água salgada na praça do peixe. Os vendedores de peixe pedem há muito tempo a instalação de uma torneira com água salgada para poderem lavar o peixe e o marisco nas condições mais adequadas. Sabemos que para cumprir as normas da ASAE, esta água tem de ser filtrada e desinfetada. Consideramos que é uma solução viável e extremamente necessária para garantir a qualidade dos nossos produtos até ao consumidor final. Gostaríamos de saber se este executivo está sensibilizado para esta necessidade e se prevê implementar este serviço. Embora um novo mercado municipal esteja em construção, ainda demorará anos até estar concluído. Por isso, dado que estamos junto ao mar e junto ao futuro edifício perguntamos se esta instalação pode ser considerada com brevidade de modo a melhorar o trabalho diário dos vendedores e a garantir as melhores condições de higiene e saúde pública.-----

O ponto número três: Dinamização do comércio local em especial da Praça da Fruta. O comércio tradicional é um dos pilares da identidade da nossa freguesia. No entanto, a Praça da Fruta tem vindo a perder vendedores e atividade, o que fragiliza não só o presente, mas também o futuro do comércio local. Por isso, gostaríamos de saber se o executivo prevê desenvolver algum plano de dinamização, que permita atrair novos vendedores, revitalizar o espaço existente e garantir que a Praça da Fruta volta a ter vida e movimento. Tendo em conta que o novo mercado municipal ainda levará vários anos até estar concluído, é essencial perceber que medidas estão pensadas para que a Praça da Fruta atual, não continue a funcionar com bancas fechadas ou com pouca atividade. O mercado vivo hoje, é a melhor garantia de um mercado sustentável amanhã. Nesta linha e porque circula a informação de que poderá vir a ser instalada uma grande superfície comercial exatamente ao lado do futuro mercado municipal, gostaríamos de pedir esclarecimento. Confirma-se ou não, a instalação desta grande superfície comercial? Caso se confirme, gostaríamos de compreender qual é a fundamentação para autorizar

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



**A Presidente**  
Amélia Carmo

**1ª Secretária**  
Sónia Dallot

**2º Secretário**  
António Floriano

uma estrutura desta dimensão, justamente ao lado do futuro mercado municipal. A nossa preocupação é simples e legítima. Como é que, se irá garantir sustentabilidade do comércio local, e do futuro mercado municipal, se não houver desde já, uma estratégia clara para valorizar a Praça da Fruta atual e evitar que estes espaços se tornem inviáveis, perante uma estrutura comercial de grande escala? Assim, reforçamos a questão: Que ações concretas estão previstas para fortalecer as praças existentes? Tanto a da fruta como a do peixe, e garantir que o futuro mercado municipal, não venha a enfrentar constrangimentos adicionais, nomeadamente os que poderão resultar da eventual instalação de uma grande superfície comercial nas proximidades? Queremos desta forma garantir e prevenir que o futuro mercado municipal de Quarteira, “não morra à nascença”. Obrigada. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora Deputada. Tem a palavra a senhora Deputada Hortense Morgado. -----

**Bancada do Partido Social Democrata - Hortense Morgado:** Muito boa noite senhora presidente. Na sua presença, cumprimento a mesa, o executivo, os colegas de todas as bancadas, os funcionários e o público, quer presente, quer através das redes sociais. Trago aqui três questões que gostaria, que o executivo nos esclarecesse: -----

Primeiro ponto: Como todos sabemos, aquele espaço do senhor Casinha que, entretanto, foi demolido e que albergava um certo número de pessoas em situação de sem abrigo. Algumas delas com mobilidade reduzida, uma delas em cadeira de rodas. Aquando da demolição e tendo em conta da vulnerabilidade das pessoas, a maioria ou mesmo a totalidade, não tem a retaguarda familiar, acabaram eles próprios, ainda que de forma ilegal, ocupar as instalações perto desta Centro Autárquico. Pergunto se o executivo está a par desta situação, e se está em curso algum plano para ajudar estas pessoas? -----



**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dallot



**2º Secretário**  
António Floriano



Segunda questão: Tendo em conta que o projeto da Rua 25 de Abril, está novamente no plano de investimento para dois mil e vinte e seis, pergunto ao senhor presidente, se o mesmo dará resposta a todas as fragilidades que a aquela via enferma, nomeadamente falta de passeios, que obriga aos peões a andar na estrada, correndo risco de atropelamento, e se está acautelado o estacionamento, que como todos sabemos, é caótico. -----

O terceiro assunto é a falta de iluminação, em diversas zonas desta freguesia, inclusivamente em muitas zonas de Vilamoura. Dou o exemplo da avenida Eng.º João Meireles, onde, com a falta de luz, só se conseguem ver as passadeiras, quando chegamos bem perto. Sem iluminação e com algumas passadeiras, a seguir de uma curva, o perigo ainda é maior. Sei que vai responder que não é competência da junta de freguesia, mas, e a segurança das pessoas? Pergunto: De quem é a responsabilidade em caso de uma fatalidade? E deixo aqui um a sugestão: sinalizar as passadeiras com refletores, o que de certeza seria, um investimento pouco dispendioso, e que salvaguardaria eventuais azares. Obrigada. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora Deputada. Agora por uma questão de alternância dou a palavra ao senhor deputado Bernardo Fernandes. -----

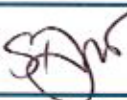
**Bancada do Partido Liberal (IL) - Bernardo Fernandes:** As minhas duas questões são relacionadas com o Natal e a forma como o Natal tem sido visível nas ruas e na aldeia Natal. Acho que existe muito mais a fazer no Natal em Quarteira, nomeadamente a iluminação, que está bastante fraca, e podíamos fazer muito melhor. Nós temos grandes referências, nomeadamente Málaga e Lisboa, que adotou recentemente por um espetáculo de luzes, que poderia ser muito proveitoso para a cidade e trazer mais visitantes à cidade. Temos capacidade para isso, e seria muito interessante ter uma cidade dinâmica, não só no verão como no Natal, com alguma visibilidade e a nível



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



nacional. O segundo ponto, é uma questão, tendo em conta que a “Aldeia Natal” em Loulé abre no período da manhã e no período da tarde e em Quarteira, só está aberto de tarde. Tendo em conta o volume de pessoas a passear durante o dia, porque não se pode também, abrir de manhã? Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Muito obrigada, senhor deputado. Vou passar a palavra ao senhor presidente para responder às três primeiras intervenções e depois darei novamente a palavra às bancadas. Senhor presidente, tem a palavra. Obrigada. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Boa noite, Obrigada. Vou tentar responder a tudo. A nível do planeamento e da gestão das espécies arbóreas, não temos técnicos nem equipas que possam avaliar, e especialistas que possam fazer um estudo fitossanitário para avaliação dessas espécies. Temos recorrido à Câmara Municipal de Loulé, são estudos que não são propriamente baratos e sempre são encomendados, envolvem um número elevado de árvores para poderem acontecer. Esse estudo foi feito. Recentemente, há cerca de duas semanas pedimos novamente um novo estudo relativamente a árvores que nós consideramos que tem uma maior inclinação, que nos preocupam e que possam acarretar algum risco de queda. Fizemos o pedido à Câmara e estamos a aguardar resposta. Em relação ao ponto número dois e respondendo à deputada Isa. Quanto à colocação da torneira de água salgada, no mercado do peixe. Se são regras da ASAE, eu desconheço-as, e se já funciona há algum tempo. Como sabem, estão a decorrer obras para um novo mercado. Há pouco tempo pedi aos técnicos para fazerem um novo levantamento de situações que estão a funcionar menos bem no mercado do peixe, para fazer as reparações necessárias para que o mercado continue em funcionamento, e que mantenha as condições de trabalho aos vendedores. Vou analisar essa situação em particular, para perceber melhor e vou informar-me e inteirar-me sobre custos, o que acarreta e o que implica. No que respeita



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



à dinamização da Praça da Fruta, é algo que nos preocupa. Durante o verão funciona com todos os vendedores e no inverno regista-se um menor afluxo, aproveitando por vezes algumas falhas no Regulamento. Aí podemos tentar implementar ou rever. Através do Regulamento podemos também promover uma maior assiduidade por parte dos vendedores, para que dê outro aspeto ao mercado da fruta. A nossa divulgação e comunicação é essencial. Enalteço o trabalho do anterior executivo no que respeita ao Gabinete da Comunicação, dinamização e imagem da nossa cidade trabalhou, de forma diferenciada, na minha opinião. Da nossa parte, vamos igualmente fazer um esforço para dar continuidade ao trabalho da comunicação, de forma que se torne um mercado apetecível, ainda que esteja uma nova obra a nascer e um novo mercado a aparecer. No que diz respeito ao nascimento de uma nova superfície comercial, perto do novo mercado. É algo que legalmente nós não controlamos, muito menos a Junta de Freguesia, não sei se a Câmara Municipal de Loulé, dado que é um terreno privado, poderia ou teria poder para o fazer, mas efetivamente é uma realidade. O que teremos de fazer é mostrar que o mercado é efetivamente uma mais-valia, valorizá-lo, promover atividades e a venda de produtos diferentes, que não se possam adquirir numa superfície comercial banal. Mas este não é só um problema de Quarteira, passa-se o mesmo no resto do país. O aparecimento de superfícies comerciais é “brutal”. Não afeta só o novo mercado como também o pequeno comércio, pequenas mercearias, que têm tendência a desaparecer e a passar dificuldades. Para responder à deputada Hortense, a demolição do antigo “Casinha”, as pessoas encontram-se debaixo de uma ruína, e isso, logo à partida é mau. Na minha opinião, não se devem parar ou atrasar projetos, porque estão lá pessoas abrigadas debaixo de uma ruína, aliás isto está multiplicado por toda a freguesia, é efetivamente um problema. As pessoas que estavam abrigadas junto ao Centro Autárquico eram duas, são dois irmãos, estão devidamente referenciados, foram referenciados não só pela Junta de Freguesia, mas também já foram referenciados à



**A Presidente**  
Amélia Carmo

**1ª Secretária**  
Sónia Dallot

**2º Secretário**  
António Floriano

Câmara Municipal de Loulé, ao NPISA, e neste momento nem todas as pessoas querem sair da rua. Esse é um problema que nós temos e é muito difícil nós conseguirmos controlar, porque há pessoas, às quais foi oferecida uma resposta social, e na verdade as pessoas não aceitam, e torna-se extremamente difícil tirá-los desta situação. Há autarquias que lhes pagam bilhetes de comboio para eles virem para a Quarteira. Mas efetivamente isto é um problema e não são só dois, são muitos, são mais de uma centena de pessoas que estão referenciadas na nossa freguesia. Em relação à situação da Rua 25 de Abril, foi uma das promessas da nossa campanha, foi avançarmos com esta requalificação, é uma prioridade para nós e esperamos avançar com ela já no ano de dois mil e vinte e seis. Este envolve um projeto de arquitetura paisagista e projetos de especialidades para definitivamente tentarmos fazer uma intervenção nesta rua porque é efetivamente urgente. A nível de iluminação, desde que entrei na junta de freguesia, isto é recorrente praticamente todos os dias, recebe notificações, mensagens, as chamadas de atenção, problemas que aparecem em diversas ruas, todas estas situações são reportadas semanalmente e há reforço dessa comunicação. Há uma listagem que é enviada semanalmente pela junta de freguesia em que aparece a situação, a rua, o local exato e a data da primeira notificação e há quanto tempo é que esta situação está para resolver.-----

A E Redes não dá resposta a isto, nem a Junta nem a Câmara conseguem intervir, a Câmara tenta, segundo aquilo que me informa, fazer essa pressão junto da E Redes, mas efetivamente não há uma resposta a este problema, nem é rápida, nem a lenta, às vezes não há, e passam-se meses e continuamos com o problema em diversos sítios da cidade. Em relação à iluminação de Natal. Ouço diversas opiniões, ouço pessoas que dizem que a iluminação de Natal está muito bonita, outras que é para a iluminação de Natal está muito pobre. Nós aqui, se calhar, fazemos uma análise geral à iluminação de Natal e as pessoas preocupam-se que aquilo está normalmente imediatamente perto da zona onde

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



elas passam ou vivem ou moram. Eu também concordo que a iluminação de Natal é algo que possa ser melhorado e vamos pressionar a Câmara Municipal do Loulé para fazer esse melhoramento a nível de iluminação de Natal. Não só iluminação, mas também decoração, elementos decorativos, atividades lúdicas para as nossas crianças. Em relação ao horário de funcionamento da Aldeia Natal. A informação que eu tenho é que o horário de funcionamento é igual em todas as freguesias. Também já recebi queixas de que no domingo de manhã, havia crianças e famílias que iam com a expectativa de usufruir da Aldeia Natal, da Praça do Mar. Achei estranho e questionei. A resposta que me foi dada foi, que o horário é igual em todas as freguesias. Muito obrigado.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Presidente. Passo então, a palavra novamente às bancadas, e tem a palavra o senhor Deputado Américo Coelho. -----

**Bancada do Partido Social Democrata - Américo Coelho:** Muito obrigado, senhora Presidente da Assembleia de Freguesia. Na sua pessoa, quero cumprimentar a mesa, o senhor Presidente da Junta de Freguesia, o seu executivo, os membros das bancadas, o público aqui presente e a quem está a assistir na transmissão online e a todos os funcionários e os trabalhadores que aqui estão ao serviço desta Assembleia de Freguesia. Senhor Presidente, a minha interpolação a vossa excelência, vai no sentido de saber se é já em dois mil e vinte e seis, e com este novo executivo, que volta a dinamização do calçadão e da avenida Infante de Sagres, a cultura, os eventos como a Feira do Livro, os artistas de rua, a venda de produtos tradicionais do nosso conselho, e muitas outras atividades no sentido de cativar quem nos visita, e a dinamizar o comércio naquela zona, que é a sala de visitas da nossa cidade. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Deputado. Tenha a palavra o senhor Deputado Jorge Santos. -----



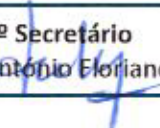
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



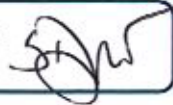
**Bancada do Partido CHEGA - Jorge Santos:** Eu queria, senhora Presidente, só dar aqui uma informação que se me permitisse, para o senhor Presidente da Junta. Mais uma vez, eu estou de acordo com o senhor Rogério e espero que continue assim. Acho que houve um mal-entendido no que o senhor Rogério enquanto público disse e não foi entendido pelo senhor Presidente. O senhor Rogério não disse que o terminal rodoviário era pequeno ou grande, não foi isso. Foi, que as condições atuais não oferecem garantias. Quando é chuva, as pessoas molham-se e apanham frio. Quando vem o verão, é excesso de calor. Era isto que o senhor Rogério queria dizer. Como não está na altura dele falar, estou a reforçar. E como eu participei na construção daquilo que era possível na altura, que é aquilo que lá temos, também tenho a responsabilidade de dizer, que foi um dos cinquenta desafios que o Chega tinha para a Quarteira e posso dizer, senhor Presidente, que não precisa de mais terreno e porque se nós começamos a ter mais terreno o senhor Presidente ainda acaba os doze anos, se é que lá chega, e nunca mais vamos ter nada. Portanto, temos de ver e trabalhar com aquilo que temos. Quero dizer então, que o terminal rodoviário pode ser tapado, o senhor resolve um problema dos setenta ou oitenta lugares que ele está a tirar no outro sítio. Pode fazer um espaço de parque de carros em cima e tapar aquilo como deve ser. Temos até uma maquete porque nós tivemos aquilo em mãos no sentido de apreciar na altura da campanha e, portanto, essa situação pode resolver-se facilmente. Naturalmente, depois temos aqui um problema ideológico, é que a parte de esquerda vê sempre o dinheiro tem de vir do Estado. Pois posso dizer-lhe que ali poderia até com financiamentos que não do Estado, poderia resolver o assunto. É mais uma dica. E outra coisa que eu queria também salientar, é que, e para passar também aqui a palavra a alguém da mesa, senhor Presidente, dado que o senhor Presidente não estranha que depois de anunciar uma estrutura daquelas do mercado, que logo a seguir há alguém concorrente e que vem? E então, como o senhor Presidente não pode fazer nada, vai receber um requerimento do Chega, e o



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



senhor Presidente vai fazer chegar a quem de direito, e vai ter de responder no tempo legal. Portanto, isso eu peço que faça chegar depois rapidamente assim que receber um requerimento do Chega, para nós começarmos a clarificar um pouco isto. Obrigado. ----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigado, senhor Deputado Jorge Santos. Tenha a palavra, senhora Deputada Cláudia Mendes da bancada do PSD. -----

**Bancada do Partido Social Democrata - Cláudia Mendes:** Boa noite, novamente. A minha intervenção vai no sentido de descontentamento dos quarteirenses que nos tem a chegado relativamente ao fim da corrida São Silvestre e à localização da passagem de ano. Relativamente à São Silvestre, que é uma tradição interrompida sem explicação na opinião da nossa bancada, a São Silvestre Quarteira é mais do que uma corrida, é uma tradição profundamente enraizada, construída ao longo de onze anos com trabalho dedicação e qualidade. Foi com enorme surpresa que esta bancada viu o executivo a decidir terminar esta colaboração histórica e substituir este evento para algo chamado: "A última corrida do ano". Perguntamos objetivamente a este executivo o porquê? Qual é a razão de apagar uma marca já consolidada e reconhecida e mediática? A corrida, São Silvestre, tem sido organizada com o apoio da *Free Challenge* e dos *Night Runners*, entidades estas, com experiência comprovada, quer tanto pela freguesia, quer tanto pelo conselho, tem ajudado em várias competições, digamos assim, ou seja, tem um histórico sólido e resultados que falam por si. Por isso também questionamos, porque é que a junta de freguesia decidiu afastá-los, o que é que ocorreu mal, e onde é que está a fundamentação desta escolha? Compreendemos que o executivo, dispondo de um gabinete de eventos, quisesse ter mais controle sobre estas iniciativas. Mas, senhor presidente, controlar, não significa destruir o que já funciona. Controlar, não significa afastar quem tem competência, quem tem resultados. Controlar, não significa começar do zero, quando já existe este evento que é uma referência na freguesia. A São Silvestre



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2º Secretário  
António Floriano

era e é uma carta de visita em Quarteira, no final do ano, é um evento com história, com visibilidade e impacto. Por que não continuam a trabalhar com quem garantiu qualidade e profissionalismo, se o objetivo era criar eventos? O PSD lembra que criar não implica destruir. Podiam e deviam fazê-lo sem distinguir uma tradição que honre esta freguesia. Relativamente à passagem de ano, que para nós é uma decisão sem visão e sem qualquer diálogo, porque as pessoas ficaram a saber da localização da passagem de ano, através do Facebook, ou pelo menos a maioria delas. Por isso, o PSD não pode deixar de manifestar a sua preocupação e perguntamos quem é que escolheu este local de festejos, qual foi o critério e principalmente, se os comerciantes foram ouvidos para esta decisão. Esta escolha da Praça Felipe Jonas, parece-nos profundamente inadequada. É uma escolha, é um espaço pequeno, condicionado, que sinceramente não oferece segurança, situado numa zona já saturada, com limitações jónicas para acolher um evento desta grande dimensão. É uma questão de fundo que não podemos ignorar, como pode uma cidade com uma frente destas de mar, das mais bonitas do Algarve, escolher um local interior para a festa do Ano Novo? Além disso, esta escolha retira a possibilidade de apreciar os fogos de artifício das cidades vizinhas que nós tanto gostamos de ver, como é, por exemplo, Albufeira, Armação de Pera, Faro, e algo que contribui bastante para a passagem de ano. Para o PSD esta solução lógica e natural seria o Largo da Gaivota, no final do calçadão, virado para o mar, ou até mesmo a Praça do Mar, que tantos anos fizeram lá as passagens de ano, e que é um ponto tradicional amplo e com identidade. Ambos, estes locais são naturalmente vocacionados para estes efeitos de grande escala. Ambos permitem uma circulação, segurança, dispersão e visibilidade. Ambos promovem o comércio local, e ambos têm sentido estratégico. Esta escolha revela lamentavelmente falta de visão, falta de planeamento e falta de ideal com a toda a comunidade. Quarteira merece decisões estratégicas, fundamentadas e feitas com o registo, com respeito pelas tradições e pelas suas pessoas. Assim, o PSD, exige

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



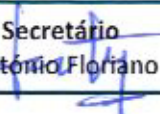
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



transparência nos critérios, clareza nas decisões, respeito pelas entidades que trabalham nesta freguesia, planeamento responsável e com visão de futuro. Nós continuaremos vigilantes, construtivos e firmes na defesa dos interesses da população. Muito obrigada.

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, Senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Rui Rocha da bancada de Chega. -

**Bancada do Partido CHEGA - Rui Rocha:** Senhora Presidente da Mesa da Assembleia e Secretários, senhor Presidente da Junta e Executivo, senhores Membros da Assembleia, caros quarteirenses presentes e *online*, boa noite a todos, e um obrigado por estarem presentes. Ora bem, eu tinha aqui um tema para chamar a atenção também, em relação à dita obra, mas vou acrescentar o seguinte, eu deparei-me ao passar por ela, que estão a vedar zona pública, ou seja, estão a vedar cerca de setenta lugares de estacionamento para ocupar com a obra que vão efetuar. Já perdemos os lugares que perdemos na zona do passeio das dunas, neste momento creio que setenta lugares a menos, na quinta do Romão, vai nos afetar bastante, e às pessoas que por lá vivem. Quanto ao mercado deixar aqui um desafio, o que é o seguinte, neste momento, devido a esse facto de existir uma zona comercial, pelos vistos de grande envergadura, na mesma zona, é estudar uma estratégia em que o mercado de Quarteira, de multiusos, terá que ter uma componente diferenciadora e, enfim, com uma dinâmica muito séria e que desafiava-vos a começar a trabalhar nesse assunto para já, porque senão vamos ter um problema grave no aspeto de podermos ficar ali com um branquinho, chamem-lhe elefante, chamem-lhe o que quiserem. Vou aproveitar para dar os parabéns à festa da Nossa Senhora, que me parece que correu bem, podendo ela, na minha opinião, ser atualizada, inovada e, enfim, trazer mais benefícios à cidade de Quarteira. É tudo por mim. Obrigado. -----



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2ª Secretário  
António Floriano



**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra, senhor Presidente da Junta, para responder às questões. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Respondendo ao Senhor Deputado Américo. Sim, a questão da animação no Calçadão é uma preocupação também nossa. Essa foi uma das vossas sugestões, aliás, que nos fizeram chegar. E nós estamos a pensar num plano já para o ano de dois mil e vinte e seis de trabalharmos ali ao nível da animação para dinamizar a Zona do Calçadão. Há eventos que não permanecem, tendem a desaparecer e não sabemos também se faz sentido voltarmos atrás e tê-los. Estamos a falar de uma feira do livro, mas eu não sei se o investimento de uma feira do livro, neste momento e nos dias de hoje se é algo, efetivamente, benéfico, ou se traria algum retorno. A feira do livro era realizada em agosto. Em agosto, o Calçadão funciona. Se o objetivo é também quebrar um bocadinho a sazonalidade e proporcionar ali menores alguma animação para que os comerciantes também beneficiem disso. Não sei se será o melhor evento e o evento adequado. Mas temos já algumas ideias para implementar, e claro que sim, estamos disponíveis e contamos com vossa colaboração, se tiverem algo a fazer chegar para juntos dinamizar-nos ali a zona do Calçadão. -----

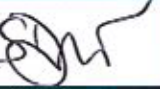
Respondendo ao deputado Jorge Santos. Antes de mais agradeço pelo voto de confiança e acreditar que nós vamos ficar cá doze anos. Acho que sim, agradeço e é bem-vindo. Relativamente ao terminal, a informação que também tive é que o terminal para já é da Eva e o que quis dizer na resposta ao senhor Rogério, é que o terminal no centro de Quarteira cria-nos aqui muitos transtornos. A verdade é que o ideal seria o terminal não estar tão centralizado porque em termos de circulação de autocarros, manobras, etc., sabemos que muitas das vezes aquela zona é uma zona congestionada, que nos causa transtornos e o ideal seria que os autocarros não tivessem de circular pelo centro da



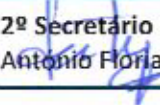
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2ª Secretário  
António Floriano



cidade. Foi isso que eu quis dizer. Mas sim, estaríamos atentos a possibilidades de melhoria, como é óbvio, e a questão da cobertura, toda ela é justificável. Agora não é da nossa competência e teríamos de pressionar a Eva para que seja feita essa intervenção. Quanto ao requerimento que sugere apresentar, aceitarei com gosto e farei chegar a quem de direito. Respondendo à deputada Cláudia Mendes: A São Silvestre é um evento que ocorre já há alguns anos, é verdade, é uma tradição na cidade de Quarteira, mas é um investimento da Câmara Municipal de Loulé e da Junta de Freguesia de Quarteira, juntamente com uma associação que é a *Free Challenge*, foi apresentada pelos *Night Runners*, entretanto formaram esta associação *Free Challenge*, mas a verdade que nos últimos anos houveram falhas que não se verificaram aos participantes, porque a Junta de Freguesia estava a assumir essas falhas e a responder às mesmas. Foram dois anos em que as falhas existiram e achámos que este ano seríamos nós a organizar uma outra prova num outro formato. Pronto, essa foi uma decisão da nossa parte e é a justificação que tenho a dar. A prova continua a ser uma prova, uma corrida do final de ano, temos a certeza que vai ser um sucesso na mesma. Decidimos mudar este formato porque havia falhas na organização, se calhar os participantes nem todos se deparavam com elas, mas a verdade é que nós deparávamos e muitas vezes teríamos de ser nós, e fomos nós, foi a Junta de Freguesia (eu não estava cá) mas foi a Junta de Freguesia a responder a essas falhas. Em relação à localização da passagem de ano. O cartaz para a passagem de ano, nomeadamente os "Xutos e Pontapés", este contrato foi contratualizado em janeiro do ano passado, e este cartaz foi divulgado salvo erro, em março, e nessa altura ainda não tínhamos a certeza de que haveria qualquer obra a nível do mercado, do mercado novo. O que acontece é que a banda contratualizada bem como o palco, não tem dimensão por estar nem na Praça do Mar, nem no Largo da Gaivota. Estudámos, pensámos em tudo, tal como vocês, concordamos que os eventos em Quarteira têm de se passar na frente mar, mas na verdade, é que era a única alternativa que me surgia, e foi aquela que



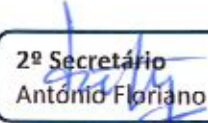
**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dalloz



**2º Secretário**  
António Floriano



decidida em conjunto pela Câmara Municipal de Loulé e pela Junta de Freguesia de Quarteira foi tomada. Por último, respondendo ao deputado Rui Rocha, antes de mais agradeço a intervenção porque efetivamente mostrou preocupação, reforçou a nossa preocupação também em dinamizar e criar estratégias para impulsionar o nosso novo mercado, referindo-se a um edifício multiusos e que tem outras valências como a superfície comercial normal, não tem. É a nossa aposta, será por aí, é valorizar aquilo que nós temos, o edifício que vai ser criado bem como o conjunto de serviços que lá estarão. Quanto à festa da Nossa Senhora, foi também a minha primeira enquanto presidente, e também acho que foi uma boa festa, uma festa digna da nossa cidade. Obrigado.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigado, senhor Presidente. Tem a palavra o senhor Deputado Rui Rocha do Partido Chega.-----

**Bancada do Partido CHEGA - Rui Rocha:** Senhor Presidente, se me permite, em relação aos estacionamento, que eu considero bastante importante para a localidade, são setenta lugares, eu contei-os. Gostava que fizessem uma observação.-----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Sim, isto tem a ver com a obra dessa nova superfície comercial que aí está. E registei, e isto vai ser aferido. Não tenho neste momento esse conhecimento, vou verificar, analisar e perceber o que é que se passa ali.-----

**Bancada do Partido CHEGA - Rui Rocha:** O empreendimento que está a ser construído ao lado, eles não ocuparam o espaço público, ou seja, como é loteamento, aquilo já foi cedido à Câmara, são zonas públicas para utilização pública. Eles estão a ocupar os estacionamento todos, são cerca de setenta, que me parece, um abuso, podendo eles trabalhar dentro do espaço do poder, porque que ele já é espaço camarário.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Tem a palavra, o senhor Deputado Ricardo Proença.-----

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



**Bancada do Partido Social Democrata - Ricardo Proença:** Obrigado, senhora Presidente. Cumprimento mais uma vez os presentes, senhor Presidente, e por fim, comungo do que foi dito aqui pelos meus colegas, isto tudo é economia, como se costuma dizer. E, de facto, nos últimos quatro anos, por acaso, esta bancada tem sido sempre muito promotora, sobretudo, de algo com o comércio local. Houve até no passado, e estão aqui pessoas que fizeram parte de uma associação de empresários, que tentou ao máximo estar presente nas decisões estruturantes na freguesia, nomeadamente nos eventos. Porque lá está, nós estamos no Verão, onde somos completamente sugados, na nossa cidade, em tudo. Depois passamos aqui por um período de algum descanso, e chegamos a alturas, em que temos de aproveitar todas as épocas que aparecem para promover a cidade. Neste caso, o Natal, a Passagem de Ano, a Páscoa, o próprio Carnaval, são momentos em que, eu acho que devemos, de facto, pôr um grande impulso nesses eventos. E, portanto, foi até, inclusive, uma proposta que nós, durante a campanha, defendemos, que era a criação, de um fórum com os comerciantes locais, porque os comerciantes querem ser ouvidos. Nós tivemos a oportunidade, durante a campanha, de falar com vários, a de criar momentos até, não só de porta fechada, mas também visitá-los nos seus estabelecimentos. E é importante e recomendo aqui, neste próximo ano, que aí vem, que se faça um esforço, eu sei que dá trabalho, mas que se faça um esforço para que se, reúnam os empresários, há certamente associações que têm vários contactos. Há pessoas aqui presentes que são empresários, são comerciantes locais, estão certamente disponíveis para ser ouvidos para contribuir, porque, de facto, há uma coisa que temos de, eu não digo acabar, porque isso é impossível, mas também já foi aqui referido no passado, que é a diversificar a nossa economia. Estamos excessivamente dependentes do turismo! E não estou a dizer que acabemos o turismo. Mas de facto, temos de aproveitar as oportunidades para criar o tal fim da sazonalidade e criar aqui uma dinâmica para (eu não quero ser megalómano), chegar ao ponto em que, eu não



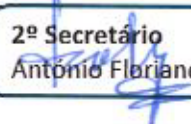
**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dallot



**2º Secretário**  
António Floriano



digo que é uma vila de Óbidos, de Natal, mas que quase podemos almejar algo desse género, não só no nosso conselho, mas também aqui na nossa freguesia, porque acho que temos as condições para o fazer. Posto isto, era só mesmo esta recomendação, não era propriamente uma questão. Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigado, senhor Deputado Ricardo. Passo então ao senhor Deputado Jorge Santos, da bancada do Chega. -----

**Bancada do Partido CHEGA - Jorge Santos:** Eu peço desculpa, já tinha pensado terminar, mas depois de uma afirmação que o senhor Presidente fez, não posso deixar em claro. Senhor Presidente, disse que São Silvestre houve falhas. Por acaso gostava de ter ouvido algumas de que o senhor Presidente pudesse ter dito. Quando a Junta de Freguesia falhar, ou a Câmara, o que é que nós fazemos? Acabamos com a Junta de Freguesia e a Câmara. Quando o senhor Manuel, na sua associação, que também tem o apoio da Junta ou da Câmara, e bem, se ele algum dia a organização dele falhar, acaba com ela. Se as marchas de Quarteira, que também já falharam, porque tem muitos anos, já é natural, eles têm falhas, lá vai a Junta de Freguesia, dar mais um dinheiro que não estava à espera, e lá vai mais uma receitazinha que não estava prevista para tapar o buraco, porque se enganaram nas contas, e o senhor Presidente não fechou e não acabou com as marchas. Então, quero dizer que às pessoas que nos estão a ouvir lá em casa, principalmente as pessoas, dirigentes associativos, ao qual nós muito apoiamos, porque realmente somos de uma ideologia de direita, queremos dar oportunidade, ponham-se alerta, porque no dia em que falharem, não sei com critérios, o senhor Presidente da Câmara, pelos vistos e da junta, acabam com a organização, ou pelo menos com a relação, porque falharam. Se fosse de morte, crime de sangue, eu ainda compreendia. Agora, porque uma organização falhou, que não sei quais foram as falhas, porque dá



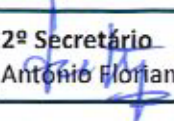
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2ª Secretário  
António Floriano



aquela palha, nós arrumamos com o assunto. Acho estranho, eu sei que o senhor Presidente está a começar, mas não tenho palavras para o que disse. Obrigado.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigado, senhor Deputado. Tem palavra senhora Deputada, Cláudia Mendes. -----

**Bancada do Partido Social Democrata - Cláudia Mendes:** Senhora Presidente, a peça desculpa, mas quase que acompanho aqui as palavras do colega de bancada, do Chega, porque está a falar que houve duas falhas nos últimos dois anos, mas é assim, estamos a falar de uma corrida, que é feita por uma organização que acontece há cerca de treze anos, se não me falha a memória, quer dizer, essas falhas foram assim tão graves, que decidiram afastar o *Free Challenge* e os *Night Runners* completamente desta questão? Parece-me um bocado em demasia, digamos. Relativamente, novamente aqui ao local, peço desculpa, mas também não fiquei contente com a sua resposta. Como é que o senhor Presidente, dada a dimensão do palco, vai colocar na Rua Filipe Jonas? Certamente, não é onde está o palco, em que acontece a "Feirinha de Verão". Teria de ser só no terreno para cima, mas também é um terreno privado, e é assim: Que segurança e que espaço, que as pessoas vão ter livres para circular, qual é a segurança das pessoas? Eu peço desculpa, mas eu recordo-me perfeitamente de haver grandes passagens de ano na Praça do Mar, em que o palco estava implementado na Areia. A Praça do Mar é bastante vasta e tem um espaço grande, amplo, não é? É oferece muita segurança às pessoas do que no Filipe Jonas. Certamente, e não tenho problema nenhum, se correr tudo bem, dar os parabéns ao senhor Presidente, mas sinceramente esta bancada não pode acompanhar neste raciocínio, pelo menos por enquanto. Obrigada. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora Deputada, tem a palavra o senhor Presidente da Junta. -----



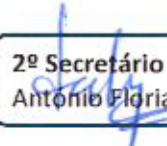
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Respondendo aqui ao Ricardo Proença, e agradecendo os seus contributos, é consensual que todos nós lutamos aqui contra a sazonalidade, uma sazonalidade que nunca será de todo combatível, pelas circunstâncias que nós temos, geográficas, climatéricas, etc., mas sim, tem de haver esse esforço. São coisas que não fui eu, não são da minha autoria, não aconteceram comigo, mas a verdade é que também eu vejo algumas iniciativas para a promoção do comércio local. Nomeadamente, está agora em construção a questão do mercado digital, são aplicados agora na altura do Natal alguns vouchers para a dinamização do comércio local, o facto de comprarmos no comércio local faz com que haja sorteios, e iniciativas deste género. Agradeço as sugestões, como é óbvio, estamos atentos e iremos fazer o nosso melhor nesse âmbito. Respondendo ao deputado Jorge Santos, eu não acabei com a sessão nenhuma, nem acabei com *Free Challenge*, nem acabei com nada, acabámos com uma prova, ou mudámos o formato de uma prova, foi uma decisão nossa, houve falhas, nós procuramos sempre criar aqui eventos de qualidade e de referência, e se as falhas existem, fazendo uma análise a estas falhas, o que queremos é que as falhas deixem de ocorrer, e se sentimos em determinado momento, que é a Junta que está a substituir a uma ou outra entidade, porque não avançarmos nós com isto? Agora não acabamos com a associação nenhuma, não acabamos com a *Free Challenge*, a *Free Challenge* continua, e ainda recentemente apoiámo-los no evento que realizaram em Vilamoura. Respondendo à deputada Cláudia Mendes. O palco vai ser colocado num terreno privado, com o devido à autorização. Eu acho que atingimos uma dimensão de passagem de ano, que se calhar, por desconhecimento, não há mesmo capacidade para, nem a Praça do Mar, nem o Largo da Gaivota colocar um palco com aquela dimensão. Também nunca tivemos um cartaz a este nível como temos na passagem de ano, agora de dois mil e vinte seis. Não há outro



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2º Secretário  
António Floriano

local, foram estudados de várias possibilidades, e esta foi aquela que considerámos a mais ajustada. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Senhor presidente, terminou? Obrigada, senhor presidente. Terminando estas intervenções das bancadas, coloco agora a discussão à aprovação e a discussão data 23A da sessão ordinária de quatro de setembro de dois mil e vinte e cinco. Portanto, alguns deputados desta Assembleia é que poderão votar, eu própria, o deputado António Floriano, a deputada Sónia Dallot, a deputada Ângela Guerreiro, a senhora deputada Isa Brito, a deputada Cláudia Mendes, o senhor deputado Ricardo Gonçalves e a deputada Lara Santos. Portanto, só estes deputados é que poderão votar. Qualquer forma pergunto às bancadas, se querem colocar uma questão relativamente a esta ata? Alguém quer colocar alguma questão? Então, vamos colocar a ata a votação, quem vota contra, quem se abstém? Portanto, está provado por unanimidade. -----

3) *Período da Ordem do dia.* -----

Passamos agora ao período de ordem do dia. -----

Antes, informo que, relativamente aqui às propostas número um e dois, por eu própria, ter estado envolvida na sua elaboração e no âmbito das minhas funções na Câmara Municipal do Loulé, e ao abrigo do artigo 69 do Código Procedimento Administrativo, declaro impedimento para a sua discussão e votação. Pelo que passarei a condução dos trabalhos destas duas primeiras propostas, à primeira secretária, Sónia Dallot. Informo que sairei da sala e regresso quando iniciarmos a discussão e apreciação da proposta número três. Portanto, agora passo a palavra à primeira secretária. -----

**Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia - Sónia Dallot:** Boa noite a todos, aos aqui presentes e também aos que nos estão a assistir em casa. A proposta número um, dois mil e vinte cinco, tem a ver com a apreciação e aprovação da décima segunda alteração ao contrato interadministrativo de delegação de competências com a freguesia



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2º Secretário  
António Floriano

de Quarteira. Passo a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia para a apresentação desta proposta. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Esta proposta tem que ver com os contratos de delegação de competências, os chamados contratos interadministrativos de delegação de competências. O primeiro destes contratos foi feito em dois mil e dezoito e, ao longo dos anos, estes contratos têm vindo a ser atualizados, dado também o crescimento desta junta de freguesia e das suas atividades. Esta alteração ao contrato interadministrativo foi aprovada à reunião de Câmara, que se realizou no dia três de dezembro, e encontra-se pendente da deliberação ainda da Assembleia Municipal. Trata-se de décima segunda alteração e consiste numa atualização de valores destinados ao funcionamento, ao sociocultural e à gestão e manutenção do auditório. A nível do apoio ao funcionamento, este justifica-se pela quantidade e diversidade de serviços que prestamos aqui na Junta de Freguesia, nomeadamente atendimento geral da Junta, no espaço cidadão, realizámos também atendimentos relacionados com o *Brexit*, e agora fazemos também atendimentos para a AIMA. Todos estes serviços disponíveis na nossa junta evitam que a população tenha de se deslocar a outras localidades para tratar destes assuntos. Trata-se de um aumento de 241,999.00€ (duzentos e quarenta e um mil, novecentos e noventa e nove euros), que agora faz um total de 427,463.00€ (quatrocentos e vinte e sete mil, quatrocentos e sessenta e três euros). Isto no apoio ao funcionamento. No apoio à gestão e manutenção do auditório, no ano de dois mil e vinte e cinco, recebemos uma verba de 36,000.00€ (trinta e seis mil euros), há um incremento de 34,000.00€ (trinta e quatro mil euros), ou seja, a verba atribuída em contrato interadministrativo para a gestão e manutenção do auditório passa a ser 70,000.00€ (setenta mil euros). Este espaço cada vez é mais utilizado para a realização de diversas atividades, atividades não só da “Academia de Saber”, mas muitas reuniões, apresentações, formações e atividades diversas. Daí a




A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



necessidade de reforçar o apoio financeiro para a manutenção e gestão deste auditório e garantindo a qualidade dos serviços prestados. E na parte do sociocultural, onde se enquadra a nossa “Academia de Saber”, há um aumento de verba de 150,000.00€ (cento e cinquenta mil euros). Neste gabinete sociocultural são desenvolvidas diversas atividades, no âmbito deste projeto de “Quarteira, Longevidade com Qualidade” (QLQ), este projeto atualmente, envolve cerca de oitocentas e cinquenta pessoas. Engloba a “Academia de Saber”, com quarenta e sete módulos, quarenta professores, quatrocentos e quarenta e três alunos, a ginástica sénior, com duzentos e cinquenta e três alunos, as danças sociais com cinquenta alunos, o teatro sénior, que é um projeto mais recente, com quinze alunos, e no qual todas as sextas-feiras temos atividades variadas abertas de toda a comunidade.-----

**Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia - Sónia Dallot:** Obrigada, senhor Presidente. Depois desta explicação, pergunto então, às bancadas, se alguém quer intervir? Sim, senhor Deputado Jorge Santos, tem a palavra.-----

**Bancada do Partido CHEGA - Jorge Santos:** Sobre o ponto oito senhor Presidente. -----  
As receitas foram reduzidas dos mercados, pode-se explicar um melhor o que é que isso significa? Estamos a falar do número um. Proposta um. Exato. No ponto oito: “O reconhecimento do Município de Loulé, para a Freguesia de Quarteira da importância do reforço de verbas de apoio financeiro, para a equilíbrio financeiro, das receitas dos mercados, que sofreram uma quebra bastante considerável”. Eu pergunto, que mercados, o da Fonte Santa, os do baixo, os do meio, das quartas-feiras?-----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Já tenho aqui alguma informação. Isto vem através de um histórico, isto ter sido, como eu disse inicialmente, esta realização destes contratos interadministrativos, começaram em dois mil e dezoito, entretanto tivemos um Covid pelo meio, e nessa altura houve aqui, dado as dificuldades a nível de comércio que tivemos e várias atividades que fecharam, houve uma




A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



necessidade de acompanhamento, para equilíbrio financeiro, de um aumento da receita para a rubrica “Mercados”.

**Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia - Sónia Dallot:** Obrigado. Mais alguém quer intervir? Não? Depois desta explicação, coloco à votação a proposta número um de dois mil e vinte e cinco. Quem vota contra? Quem se abstém? Portanto, conto cinco abstenções do PSD e uma da Iniciativa Liberal. Aprovado por maioria. Agora, temos a proposta número dois de dois mil e vinte e cinco. Temos “Apreciação e aprovação da terceira alteração ao auto de transferência de recursos do Município de Loulé para a Freguesia de Quarteira”. Passo a palavra ao senhor presidente da Junta de Freguesia para a apresentação desta proposta.

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** O auto de transferência, é um documento que oficializa a transferência de competências do município para a Junta de Freguesia de Quarteira. O primeiro auto de transferência de competência da Câmara Municipal de Loulé para a Junta foi celebrado em dois mil e vinte. Tem vindo a ser alvo de alterações e esta trata-se da terceira alteração do auto de transferência, que foi aprovado também em reunião de câmara, realizado no dia três de dezembro, encontra-se pendente também da deliberação da Assembleia Municipal. Esta terceira alteração no auto de transferência contempla o seguinte: Um reforço financeiro para a “Gestão e manutenção de espaços verdes”, no valor de 27,662.00€ (vinte e sete mil, seiscentos e sessenta e dois euros) e a “Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros”, no valor de 252,257.00€ (duzentos e cinquenta e dois mil, duzentos e cinquenta e sete euros). De forma a fazer face aos aumentos de preços registados nos últimos tempos. Inclui também uma verba para a manutenção da Escola Básica da Fonte Santa. É uma escola que não estava em funcionamento, a Escola Básica da Fonte Santa 2 não a 1, não confundir, e depois também a redefinição das áreas de competência da Junta de Freguesia, da Câmara Municipal do Loulé, no que respeita às alíneas a) e b) do




A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
Antonio Floriano



número 1 do artigo 2 do decreto Lei-57/2019, foram definidas através de mapas que estão em anexo, as zonas de limite das áreas de competência e da intervenção da Junta de Freguesia de Quarteira e da Câmara, nas competências: “Limpeza de vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros” e “Gestão e manutenção dos espaços verdes”. -----

**Primeira Secretária Assembleia de Freguesia - Sónia Dallot:** Obrigada, Senhor Presidente. Alguém das bancadas quer intervir? Senhor Deputado Jorge Santos do Partido de Chega tem a palavra. -----

**Bancada do Partido Chega - Jorge Santos:** No ponto catorze, fala que os passadiços do Forte Novo também passaram a responsabilidade da Junta de Freguesia. Queria confirmar-se se é isto que eu entendi e se aquilo que lá está destruído, também vai ser a responsabilidade da Junta, repor? É uma pergunta. Depois, nos mapas, percebi, e se entendi mal, quero o esclarecimento do senhor Presidente, que a Al-Sakia e o Semino também passaram à responsabilidade da Junta, segundo os mapas a cores que vi. Queria que me confirmasse. E o porquê, da Junta não poder estar em toda a Freguesia, havendo uma parte que é Câmara, outra parte que é Junta, e já não falo da Inframoura, porque aí já entendo. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Relativamente, aos passadiços tenho a Marta, como é natural, é uma pessoa mais bem informada do que eu. Os passadiços passaram a ser a responsabilidade da Junta de Freguesia de Quarteira. Portanto, temos nós essa responsabilidade. Relativamente ao mapa, nós acabámos por ficar com a zona do Al-Sakia, que é a zona mais urbana, uma parte da limpeza urbana, abrange a zona do Semino também. O porquê de ainda continuarmos a fazer esta divisão com a Câmara Municipal de Loulé? Acho que o que acontecia e segundo a informação que obtive, (e corrige-me se estiver errado Marta), teve a ver com o desentendimento com a empresa Suma, quando a Junta de Freguesia de Quarteira colocou a Suma em tribunal. Houve ali uma zona que ficou ali um *gap*. A Junta de Freguesia quando assumiu



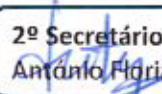
**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dallot



**2º Secretário**  
António Floriano



essa passagem de competências que seria a zona coberta pela Suma, a zona a ser a responsabilidade da Junta de Freguesia de Quarteira, e a Câmara Municipal de Loulé entendeu que seria todo o território da Freguesia. E acabaram de ficar ali zonas e acabam de ficar ali um *gap*. Agora, não houve, no pouco tempo que tivemos para desenvolver este trabalho, não houve tempo para muito mais. Foi no fundo esta ligeira alteração passando a Junta a assumir estas zonas que são zonas mais urbanas. E daí justifica também o aumento das verbas. Os passadiços são da Câmara Municipal de Loulé. A manutenção dos passadiços é que passam a ser da nossa responsabilidade. -----

**Primeira Secretária Assembleia de Freguesia - Sónia Dallot:** Muito obrigada, senhor Presidente. Mas alguém quer colocar uma questão sobre esta proposta? Não? Nesse caso, coloco a votação a proposta dois de dois mil e vinte e cinco. Quem vota contra, quem se abstém? Portanto, há uma abstenção da Iniciativa Liberal e cinco abstenções do PSD, aprovada por maioria. A Presidente da Assembleia Amélia Carmo vai retomar a condução dos trabalhos. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Passamos, então, agora à proposta número três de dois mil e vinte e cinco: "Apreciação e aprovação dos documentos previsionais para o ano de dois mil e vinte e seis". Passo a palavra ao presidente da Junta para a apresentação desta proposta. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Vou passar a palavra à Marta Teixeira, Tesoureira da Junta de Freguesia. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Senhora Tesoureira, Marta Teixeira, tem a palavra. -----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** Boa noite a todos. Eu começo por cumprimentar a senhora Presidente em funções e o resto da mesa. Cumprimento também o senhor presidente da Junta, caros colegas, os senhores deputados todas as bancadas, as técnicas da Junta que estão ao serviço, os técnicos de



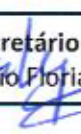
**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dalot



**2º Secretário**  
Antonio Floriano



som e imagem que também estão aqui ao serviço, e que nos ajudam a partilhar para quem está em casa, esta nossa Assembleia. Também quero saudar todos os que estão presentes aqui, que nos acompanham aqui na sala e também em casa. Dizer que também é uma honra e sentido de responsabilidade que estou novamente neste mandato. Desejando que seja um bom mandato para todos os membros desta assembleia, com a esperança de conseguirmos trabalhar todos juntos de forma empenhada, colaborativa pelo bem da nossa comunidade. Muito obrigada a todos. Vou dar início então à apreciação e aprovação dos documentos previsionais da Junta de Freguesia de Quarteira para o ano de dois mil e vinte e seis. Explicar que os documentos previsionais são referentes ao orçamento e ao mapa de pessoal. Ou seja, estes documentos são fundamentais, porque mostram antecipadamente como é que a Freguesia planeia gerir os seus recursos e desenvolver as suas atividades ao longo do próximo ano. Começo por apresentar o valor do nosso orçamento para o ano de dois mil e vinte e seis. Tem o valor de 7.337,692.38 (sete milhões, trezentos e trinta e sete mil, seiscentos e noventa e dois euros trinta e oito cêntimos). Gostaria de destacar que este orçamento de dois mil e vinte e seis, cumpre integralmente a regra do equilíbrio orçamental, ou seja, as receitas correntes previstas, são suficientes para cobrir as nossas despesas correntes. A nossa receita total, ela distribui-se por receitas correntes e receitas de capital. Vou repetir-me um pouco, mas temos muitos elementos novos aqui na Assembleia, e eu gostaria que ficassem devidamente esclarecidos acerca das rubricas do orçamento. Portanto, vou ser um bocado extensa, mas não quero aborrecê-los, mas quero que fiquem esclarecidos. As receitas correntes são, neste momento, no valor de 5,886.389.60€ (cinco milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, trezentos e oitenta e nove euros, sessenta cêntimos), que correspondem a 80.22% (oitenta ponto vinte e dois por cento) da receita global. E são as receitas que estão destinadas a cobrir as despesas correntes, portanto as despesas para o normal funcionamento da junta: os vencimentos,

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dallot



**2º Secretário**  
António Floriano



as nossas despesas fixas, as manutenções, etc. Depois temos as nossas receitas de capital correspondentes a 9.77% (nove ponto setenta e sete por cento) das receitas totais da junta e são as receitas que se destinam a financiar os investimentos a realizar na nossa freguesia. Dar uma nota aqui que temos uma rubrica que se destaca pelo seu valor, representa 70% (setenta por cento) da receita total, que são as transferências correntes. Antes de falar delas e explicá-las devidamente, eu gostaria também de explicar a proveniência das receitas da junta, para conseguirmos todos entender a nossa dependência do Estado e do município. Apresento aqui quais são as receitas próprias da Junta e as outras receitas que são financiadas pelo Estado e pelo município, maioritariamente. Portanto, as receitas próprias da freguesia totalizam 580.000.00€ (quinhentos e oitenta mil euros), têm vindo a subir ao longo dos anos, no entanto, correspondem apenas a 7.91% (sete ponto noventa e um por cento) da nossa receita total. Apesar de serem pouco expressivas, estas receitas são importantes porque, efetivamente, refletem a atividade da Junta e a sua capacidade de gerar recursos próprios. Podem verificar que o reduzido peso das receitas próprias é muito, realmente é muito reduzido, mas é uma característica de todas as freguesias a nível nacional. Isto demonstra que todas as freguesias, nós somos prestadores de serviço, não conseguimos arrecadar receitas próprias suficientes para sermos autónomos, nem pouco mais a menos, e isto demonstra de facto a forte dependência que nós temos das transferências vindas pelo Estado e pelo município. Depois, temos, então, as outras receitas, que têm um valor de 6,757,000.00€ (seis milhões, setecentos e cinquenta e sete mil euros), e representam 92% (noventa e dois por cento) das nossas receitas totais. As nossas receitas próprias, passo a explicar do que qual é a proveniência. São provenientes das taxas, multas e penalidades, e o que é que entra aqui? São as receitas dos mercados e feiras, o licenciamento da ocupação de via pública, o licenciamento de caniços, emissão de atestados, provas de vida e todas as outras taxas de natureza administrativa. Depois,


Nos termos do artigo 56º, nº 2 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



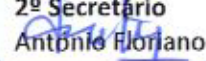
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



temos a venda de bens e serviços, o que é que comporta nesta rubrica? São receitas do Parque Caravanas, as verbas recebidas das excursões também entram nesta rubrica, as receitas das vendas da loja da Junta de Freguesia, com os artigos de *Merchandising*, que nós temos à venda, e também as receitas das cedências de espaços e dos equipamentos que nós temos no nosso regulamento de preços e tabela de preços. Depois, as outras receitas correntes são valores residuais. Falando agora das outras receitas, qual é a sua proveniência? Elas vêm dos impostos, das transferências correntes e transferências de capital. Conseguem verificar que, do orçamento de Estado recebemos cerca de 62,38% (sessenta e dois ponto trinta e oito por cento), do município 37,38% (trinta e sete ponto trinta e oito por cento), basicamente estes são os nossos principais financiadores de receita. As receitas provenientes do orçamento de Estado. Eu passo a explicar rubrica a rubrica, pela qual nós as recebemos. A primeira é da transferência de competências. São valores que a Junta recebe do Estado, para financiar as competências que foram transferidas da Câmara Municipal de Loulé para a Junta de Freguesia, através do auto de transferência. Então, isto foi no âmbito da descentralização de competências. De referir que esta verba é descontada ao orçamento da Câmara. Ou seja, ela é transferida para a Junta através da DGAL, da Direção-Geral de Autarquias Locais, mas é descontada ao orçamento da Câmara. Nesta última alteração ao auto de transferência, nós vamos receber aquela verba que a DGAL tem porque foi descontar ao orçamento da Câmara. As competências que nós temos e que recebemos da Câmara e para a qual está a fazer face a esta verba são os espaços verdes, a limpeza de espaço público, mobiliário urbano, a manutenção das escolas, tanto dos edifícios como da zona envolvente, e depois a gestão de mercados e feiras, a ocupação de via pública e o licenciamento de publicidade. Depois, o Fundo Financiamento de Freguesias, o qual recebemos 198,958.00€ (cento e noventa e oito mil, novecentos e cinquenta e oito euros), é uma verba anual do Estado para apoiar as freguesias, para que estas possam manter os serviços a funcionarem e



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2º Secretário  
António Floriano

responder às necessidades da população. É um valor que é definido em orçamento de Estado e depois é distribuído pelas freguesias em função alguns critérios; a densidade populacional, a área da freguesia entre outros. Não vou enumerar todos porque também não sei exatamente de cor quais são, mas é em função de alguns critérios. Depois temos o número 8 do artigo 38 da Lei-73. A Lei-73 é o regime financeiro das autarquias locais, que é a lei que define as regras financeiras das autarquias. Esta é uma verba que vem para fazer um reforço ao Fundo Financiamento de Freguesias. Sempre que há um excedente no Estado provocado pelo aumento previsto do valor dos impostos, há uma redistribuição pelas juntas de freguesia. E este número oito do artigo 38º da Lei-73, menciona mesmo essa situação. Isso vem reforçar ao Fundo Financiamento das Freguesias. Depois temos aqui outra verba que entra através do Regime de Permanência a Tempo Inteiro, que se trata de um apoio do Estado para o pagamento do vencimento do presidente por este estar em Regime de Tempo Inteiro e exclusividade. E temos os impostos diretos, que é uma receita proveniente também das receitas fiscais municipais. É uma percentagem do IMI que é pago à Câmara Municipal do Loulé. De seguida, temos então as receitas provenientes do município. Estas dividem-se entre as referências correntes e transferências de capital. Ambas, bem através de contratos interadministrativos que são negociados, as transferências correntes são verbas que são utilizadas para cobrir as nossas despesas de funcionamento, a manutenção dos serviços, que temos o apoio ao funcionamento, o auditório, o cemitério e o sociocultural que já foi falado no ponto um, que apresentámos na Assembleia, o início. As transferências de capital são, como diz, verbas para investimento em obras e equipamentos, intervenções estruturais aqui na Freguesia. Todas estas transferências processam através dos contratos interadministrativos que são negociados entre a Câmara e Junta da Freguesia, e continuam a ser essenciais para garantir o funcionamento regular à Freguesia. Aqui podemos mencioná-las: Temos o apoio ao funcionamento que o presidente já tinha

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.




A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2ª Secretário  
António Floriano



indicado, o apoio para o auditório, para o cemitério, não houve alteração, mas o apoio que é dado ao cemitério é de 98.000,00€ (noventa e oito mil euros), o sociocultural e o recenseamento eleitoral no valor de 600.00€ (seiscentos euros). Depois temos, então, as transferências de capital, que são recebidas pelo município para obras, equipamentos e viaturas, para a toponímia, para outras obras, e para projetos de investimento. Eu já passo a explicar cada uma delas. -----

A nossa despesa: Passando à despesa, ela também se distribui em despesa corrente e de capital. A despesa corrente tem o valor de 5,845,413.59 (cinco milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e treze euros e cinquenta e nove cêntimos), corresponde a 79.66% (setenta e nove ponto sessenta e seis por cento) da nossa despesa total. A despesa de capital corresponde a 20.34% (vinte ponto trinta e quatro por cento) da nossa despesa total, no valor de 1,492,000.00 (um milhão, quatrocentos e noventa e dois mil euros). Dentro das despesas correntes, a que mais se destaca acaba por ser as despesas com o pessoal, no montante de 2,873,677.11€ (dois milhões, oitocentos e setenta e três mil, seiscentos e setenta e sete euros e onze cêntimos), que corresponde a 39% (trinta e nove por cento) da despesa total. É um valor alto, nós somos prestadores de serviço, sem pessoal não fazemos nada, não conseguimos prestar os serviços que prestamos na Junta, nem com a qualidade que prestamos. Portanto, sem equipas operacionais e técnicas suficientes, a Junta não consegue garantir os serviços que tem prestado, que são a Limpeza Urbana, a Manutenção dos Espaços Verdes, a gestão dos mercados, o cemitério, o atendimento ao público, a organização de eventos, bem como todos os restantes serviços administrativos. Falando ainda de pessoal, aproveito já para demonstrar aqui o mapa de pessoal. Ele já está dividido por área, tal como vos apresentei nos documentos que foram enviados. E relativamente às previsões para janeiro de dois mil e vinte e seis, no mapa de pessoal mantemos o total de cem postos de trabalho. Desses cem postos de trabalho, noventa e dois estão ocupados, o que significa que



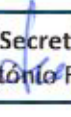
**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dallot



**2º Secretário**  
António Floriano



temos necessidade de recrutar oito trabalhadores, um técnico superior, três assistentes técnicos e quatro assistentes operacionais. Continuamos a necessitar sempre recursos humanos, mas necessitamos destes pelo menos para garantir a qualidade dos serviços que têm vindo a ser prestados aqui na junta de freguesia. Apresento o mapa de pessoal por categoria. Atualmente, no mapa de pessoal previsto, estão os cem postos de trabalho e são eles que estão aqui evidenciados. Técnicos superiores são dezoito. Mencionar que destes dezoito, dois estão em mobilidade, ainda que estejam em mobilidade, não estão a trabalhar connosco aqui na Junta, mas o posto de trabalho está ocupado, porque a pessoa pode voltar a qualquer momento, como tal, tem de ser contabilizado (mas isto é mais um posto de trabalho em falta). Um técnico informático, um coordenador técnico, vinte e um assistentes técnicos dos quais, três estão em mobilidade (menos três), até consolidarem, quatro encarregados operacionais e cinquenta e cinco assistentes operacionais. Olhando para esta estrutura, mostra que existe uma forte componente operacional que é necessária, para dar resposta às exigências desta Junta de Freguesia. Falando das despesas correntes, passamos para a rubrica maior que vinha logo a seguir, que é a aquisição de bens e serviço: é um valor também significativo, que corresponde a 37% (trinta e sete por cento) da nossa despesa total, divide-se em aquisição de bens e aquisição de serviços, totalizam um montante de 2,766,663.81€ (dois milhões, setecentos e sessenta e seis mil, seiscentos e sessenta e três euros e oitenta e um cêntimos) e, posso mencionar as grandes rubricas que influenciam este valor. Temos a limpeza e higiene urbana, aqui cabe a Suma, o valor do contrato que tínhamos com a Suma, o valor ainda está no nosso orçamento cativo, porque ainda estamos em litígio com a Suma, não há desenvolvimentos, o processo ainda não passou para a audiência prévia, e de maneira que estamos a aguardar, não sabemos quando é que se vai desenrolar, e o valor continua aqui guardado. Temos a despesa com a Algar, tanto no transporte dos resíduos, como na gestão e de posição dos

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



resíduos, portanto é um valor que tem vindo a subir ao longo dos anos, e há de continuar, eu acredito que sim. Temos os serviços externos de varredura manual e os serviços externos de recolha de monstros e monos. Apesar de termos equipas a trabalhar nestas duas áreas, necessitamos sempre de ter serviços externos para apoiar os serviços. Depois, o outro valor a seguir, são os serviços culturais. Aqui encontram os valores das excursões, dos músicos, ou seja, o pagamento para a realização de bailes, serviço da apresentação e animação, serviço de equipamento, som e palco. Dentro de outros trabalhos especializados, encontramos aqui o fornecimento de serviços continuados, que são necessários que não temos equipas especialistas nestas matérias: eletricista, pedreiro, canalizador, pintor, calçadas. Necessitamos também de serviços externos para espaços verdes, muitas vezes serviços de poda, manutenção específica, a utilização de máquinas específicas, há sempre necessidade de recorrer a serviços externos. A *ciber* segurança, também exigido por lei, e também está a ser instalada aqui na Junta. De seguida, estudos, parceiros e projetos: engloba aqui serviços de consultoria que são necessários, a complexidade e o crescimento desta Junta, obriga que tenhamos a empresas a dar algum apoio em consultoria de recursos humanos, de contabilidade, de apoio jurídico, de RGPD. E depois temos os outros serviços. Por norma, não gostamos muito de ter valores muito elevados nestas rubricas, que são “Outros”, mas de facto são determinados serviços que não se conseguem encaixar nas rubricas existentes. E aqui estão os serviços de *streaming* (que são os serviços de filmagem *online*), as licenças para a Sociedade Portuguesa de Autores, a *Audiogest*, as licenças dos eventos, as licenças dos *mupis*, das filas de espera, as publicações em Diário da República, tudo obriga que haja uma publicação Diário da República, os valores também são elevados. E, por exemplo, o aluguer dos *WC*’s químicos para os eventos também são aqui lançados. “Outros” correspondem a “um bolo”, que acaba de estar sempre preenchido com determinadas despesas que não cabem nas outras rubricas. De seguida, passo aqui ao Plano Plurianual

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



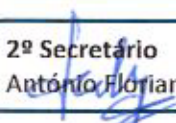
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



de Investimentos. Basicamente, neste aqui está refletido as despesas de capital, que estão ligadas sobretudo a investimento e totalizam 1.492.288.79€ (um milhão, quatrocentos e noventa e dois mil, duzentos e oitenta e oito euros e setenta e nove cêntimos), que corresponde a 20.34% (vinte ponto trinta e quatro por cento) da nossa despesa. Os investimentos que temos aqui planeados: temos 34,650.00€ (trinta e quatro mil, seiscentos e cinquenta euros) de investimentos em edifícios, construções diversas, 479,000.00€ (quatrocentos e setenta e nove mil euros), sinalização e trânsito, 22,500.00€ (vinte e dois mil e quinhentos euros) cemitérios, 162,520.00€ (cento e sessenta e dois mil, quinhentos e vinte euros), material de transporte, 74,190.00€ (setenta e quatro mil, cento e noventa euros), equipamento básico, 29,829.00€ (vinte e nove mil, oitocentos e vinte e nove euros) e outros investimentos 689,355.00€ (seiscentos e oitenta e nove mil, trezentos e cinquenta e cinco euros). Passando aqui a falar dos principais projetos de investimento, podemos enumerar o orçamento para a realização de obras nos armazéns da junta de freguesia, instalação de copa, que também era necessário; a construção do parque de estacionamento do Beco do Farol, e calcetamentos no espaço público. Basicamente, isto é criação de bolsas para estacionamento no espaço público. Uma verba que pretendemos continuar à procura de locais e de pequenas bolsas para estacionamento. No cemitério, há necessidade de iniciarmos já a construção de novos módulos de gavetões e ossários com respetivos complementos. Em termos de projetos, temos o projeto de requalificação da Avenida Infante Sagres, da Rua 25 de Abril e do Largo do Mercado dos produtores e, queremos avançar com todos eles agora em dois mil e vinte e seis. Habitação Social. Um projeto de habitação para os cinquenta e seis fogos e equipamentos sociais. Temos também o projeto de especialidades da Casa Mortuária, cujo projeto de arquitetura já está em andamento. Agradeço a vossa atenção e estou disponível para qualquer questão. Obrigada. -----

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.




A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora Tesoureira Marta Teixeira. Passo a palavra ao senhor Deputado do Ricardo de Proença, da bancada do PSD.-----

**Bancada Partido Social Democrata - Ricardo Proença:** Muito obrigado, senhora Presidente. Pois bem, mais um orçamento, mais um recorde, digamos assim, de dotação inicial orçamental. Ainda falta vir o saldo de gerência depois. Estamos quase mesmo a caminhar a passo largo de ser uma freguesia típica de Lisboa, pelo menos a nível orçamental. De facto, olhando para o orçamento, constata-se aquilo que tem sido apanágio nos últimos tempos, que é 80% (oitenta por cento) do orçamento é despesa corrente, 20% (vinte por cento) é, efetivamente, aquilo que é importante e que vai ter impacto na freguesia e, provavelmente, na vida das pessoas e dos problemas estruturais da freguesia, apenas e só, se contempla 20% (vinte por cento) do orçamento. Continua a constatar-se um grande aumento de despesas com o pessoal, é normal, com tanta transferência de competências, a máquina cresce. Verificamos também que continua a crescer a verba, também é normal, visto da transferência de competências da Limpeza e Higiene Urbana. Esta rubrica, todos os anos, tem aqui um reforço. E também os serviços recreativos, culturais, desportivos e religiosos. Verificamos que há também aqui um reforço. Também tem sido sempre aqui algo que era sempre dito, que era importante, porque normalmente os clubes, as associações da freguesia, fazem um excelente trabalho. E é através destes apoios, destas transferências que a junta de freguesia faz, que esse trabalho acontece. Também, contudo, acho que é importante, nestas questões das transferências para os clubes, associações, que haja um regulamento que, efetivamente, e justifique o porquê dos apoios, que se anda a dar e que quem recebe o apoio deve também prestar contas daquilo que anda a receber. Olhando para o Plano Plurianual de Investimentos, como eu disse há pouco, representa apenas 20% (vinte por cento) do orçamento da junta de freguesia. Também se constate que continuam aqueles



**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dalot



**2º Secretário**  
António Floriano



projetos que vêm de há dois, três, quatro anos atrás. Não se vê aqui um ímpeto novo, na minha opinião. Acho que era sempre importante até porque vinham com uma nova energia e, portanto, era expectável, pelo menos da minha parte, que contemplasse no Plano Plurianual de Investimentos, que eu acho que é aquilo que, de facto, o investimento é aquilo que pode transbordar para a freguesia e para as pessoas. Efetivamente a pergunta é: Senhor Presidente, num próximo orçamento, visto que neste não está contemplado, se há abertura para que se possam incluir novos projetos, novas iniciativas, em que seja a Junta a dar o primeiro passo? Temos plena consciência nos últimos quatro anos, isso foi também a apanágio das competências da Junta, estão muito limitados por causa das competências, mas, às vezes, o primeiro passo é muito importante. E, portanto, se já temos um conjunto de projetos aqui em Rua 25 de Abril, Infante Sagres e até o do Mercado da Fruta, acho que novos projetos se podem dar avanço através da Junta de Freguesia. Novos contratos inter-administrativos, novas transferências. Senhor Presidente, era só isso. Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigado, senhor Deputado Ricardo. Tem a palavra, senhor Deputado Jorge Santos, da bancada do Chega. -----

**Bancada do Partido Chega - Jorge Santos:** Muito obrigado. Precisava de um dado para fazer a minha apresentação do que tenho para dizer. Permite-me que eu pergunte ao senhor Presidente? -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Faça a questão, porque eu depois darei a palavra ao senhor Presidente. -----

**Bancada do Partido Chega - Jorge Santos:** Quantos funcionários é que a junta tem com contrato e quantas pessoas trabalham a recibo verde nesta casa? Pode ajudar-me?

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Vou passar



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dalot

2º Secretário  
António Floriano

a palavra ao senhor Presidente para responder à intervenção do senhor Deputado Ricardo Proença e à questão colocada pelo Deputado Jorge Santos. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Uma delas sei responder perfeitamente. O número de funcionários é de cem funcionários previstos no posto de trabalho. A Marta já teve o cuidado de explicar e temos trinta recibos verdes. Relativamente à questão do Ricardo, acho que a Marta é a pessoa neste momento ainda mais conhecedora para poder responder. Mas de qualquer forma, acho que no pouco tempo que tivemos desde o ato eleitoral e tendo a conta que a tomada de posse foi há um mês e meio atrás, dando em tempo para conhecer o gabinete, acho que já temos algo, que há algumas coisas novas e que demonstram proatividade da nossa parte. Ainda assim peço aqui a ajuda a Marta para que se esclareça. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Tesoureira Marta Teixeira tem a palavra. -----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** Boa noite, Ricardo. Haverá seguramente vontade e capacidade de novos projetos. O objetivo será neste momento dar início a estes, e colocá-los em desenvolvimento, e que comecem a ter um rumo, e com o saldo conta-gerência, como já vos tinha mencionado na reunião que fizemos, estamos abertos para os vossos contributos para, com saldo conta-gerência possamos também abraçar novos projetos. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada. Tem a palavra do deputado Jorge Santos. Obrigado. -----

**Bancada do Partido Chega - Jorge Santos:** Eu precisava deste elemento, para esta conversa que vou ter agora. Em dois mil e oito, os jornais diziam: “Recibos verdes na função pública, só em situações excecionais”. Depois o partido que suporta a vossa Junta, o Partido Socialista e o Bloco Esquerda em dois mil e dezassete: “PS e Bloco Esquerda, com acordo, apertam o cerco a falsos recibos verdes”. Em dois mil e vinte e três: “Avança



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dalot



2º Secretário  
António Floriano



a nova ação inspetiva para detetar falsos recibos verdes”. Vieram muitas empresas e de repente, a trinta e um de janeiro de dois mil e vinte e cinco: “Autarquias lideram potenciais falsos recibos verdes”. Eu fiquei mais preocupado ainda porque na penúltima Assembleia, por acaso estava cá, e o senhor anterior presidente disse que estava a ter umas coisas, uns problemas com o Tribunal de Contas, mas não especificou, e eu fiquei um pouco preocupado naturalmente. Ninguém quer problemas com o Tribunal de Contas. Esta uma das coisas que já percebi que vai continuar. Os recibos verdes vão continuar e, entre outros, porque deveríamos ter tido mais uma Assembleia, só para falar sobre e debater antes de aprovar um orçamento. Posso dar-vos as minhas sugestões, mas isto tem tudo a ver com uma concessão ideológica socialista ou de direita. Eu quero dizer-vos que o auto - caravanismo neste momento está a perder 300,000.00€ (trezentos mil euros) e benefícios indiretos, pode chegar a um milhão de euros que estão a ser perdidos. Quando eu digo indiretos, significa: da dinâmica que nós temos de um projeto para, por exemplo, aquele do auto - caravanismo, está a perder em média neste momento 300.000,00€ (trezentos mil euros) e que poderia criar uma dinâmica com a cidade, bastante grande. Naturalmente, como há a concessão do controlo, e não haver participação de privados, (aliás, viu-se na história da conversa das associações), admito isso, mas quero dizer-vos que 20% (vinte por cento) como disse, de receitas próprias, poderiam ser muito mais. Mas estamos sempre a castigar os mesmos. Hoje vimos a esta Assembleia, temos mais umas taxas, mais uns movimentos. Esta é uma análise que eu queria fazer. Perante isto, agora que estou informado, é que posso entregar este documento que tenho aqui. Vou colocar uma proposta deliberativa à senhora Presidente. Tive o cuidado também de dar às bancadas e trazer cópia. A situação deste documento também surge porque tem tudo a ver com o orçamento. Queria perguntar ao senhor presidente se neste momento já foi à Inframoura? Já sabe que funções é que vai lá tomar? Como é que vai ficar a sua relação com a Inframoura? Sabe



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



porquê senhor Presidente? Fizeram-me chegar uma notícia em que a polícia judiciária anda lá. Tenho atas assinadas com pessoas desta casa. Naturalmente que não estou a levantar suspeitas. Vi uma notícia, eu sou fiscalizador e estou a perguntar. Isto, se o senhor presidente puder dizer o que é que sabe sobre este assunto, nós também, enquanto fiscalizadores gostávamos que nos contasse. E o que é que pensa, já que vai ter de ocupar um cargo de responsabilidade, o que é que irá fazer sobre isto? A proposta deliberativa que nós apresentámos, é uma auditoria preventiva à gestão das contas da Junta de Freguesia de Quarteira, no período de outubro de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e cinco. Agora naturalmente que eu passo à senhora presidente. Se permitir que eu leia e que possamos colocar à votação, no tempo adequado de considerar, eu avanço. Se não, depois de ter a alguma de uma coisa a dizer. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Sim, pode ler.-----

**Bancada do Partido Chega - Jorge Santos:** “Considerando que terminam um ciclo eleitoral conduzido pelo mesmo presidente da Junta de Freguesia, justifica uma avaliação independente da gestão realizada, detetar, corrigir eventuais situações de despesismo, garantindo a boa utilização dos recursos públicos, analisar a contratação pública da Junta de Freguesia, que se revela necessária para verificar o cumprimento das normas legais e princípios de transparência. Prevenção de riscos de má gestão, contratos públicos, compras de adjudicações das áreas sensíveis. Auditorias ajudam a verificar que se os procedimentos cumprem os Códigos de Contrato Público e se não há favorecimentos indevidos. Dado o número elevado de trabalhadores, a gestão de recursos humanos em larga escala, exige controle rigoroso sobre vínculos, horários, remunerações e direitos. Auditorias verificam se os contratos comprem a legislação laboral e se não existem práticas abusivas ou gastos excessivos. O uso frequente de recibos verdes em entidades públicas pode levantar dúvidas sobre eventuais falsos



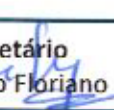
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dalot



2º Secretário  
António Floriano



recibos verdes, situações em que deveria existir um contrato de trabalho. Uma auditoria preventiva avalia se há risco de incumprimento da lei laboral, e da segurança social. Cumprimento das normas de contabilidade pública. As freguesias estão sujeitas ao sistema de normalização contabilística para a administração pública. Auditorias asseguram que a contabilidade está correta e que o relatório financeiro reflete em realidade. A Junta de Freguesia de Quarteira esteve presente com o anterior presidente na empresa público-privada, atualmente sob investigação pelo Ministério Público, Inframoura, circunstâncias que reforçam a necessidade de escrutínio preventivo. A realização de uma auditoria preventiva, constitui um instrumento fundamental para assegurar confiança dos cidadãos na gestão autárquica e, reforçar a credibilidade das instituições locais, saliência, transferência e confiança. Uma auditoria preventiva demonstra compromisso com a boa governação e reforça a confiança dos cidadãos. É também uma forma de antecipar problemas antes que sejam detetados por órgãos de fiscalização externo, como Tribunal de Contas, Inspeção Geral de Finanças. Proposta nos termos legais dos regimentos aplicáveis, os membros do Partido de Chega, abaixo-assinados, propõem que a Assembleia de Freguesia de Quarteira delibere solicitar a realização de uma auditoria preventiva, e independente à gestão e contas da Junta de Freguesia de Quarteira, abrangendo o período de outubro de dois mil e dezassete até outubro de dois mil e vinte e cinco. Solicita-se assim, que esta Assembleia de Freguesia reunida em sessão ordinária, delibere, aprovar a presente proposta e dar conhecimento e solicitar às entidades competentes, nomeadamente ao Tribunal de Contas, Inspeção Geral de Autoridade de Auditoria e entregar também a empresa especializada por concurso público, a realização da auditoria preventiva”. Eu quero informar, isto não é para fazer sangue. Isto é para o senhor Presidente que hoje está, se alguma coisa aparecer nesta Assembleia, e que seja matéria para ir para o Ministério Público, para eu



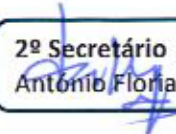
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2ª Secretário  
António Floriano



e toda esta equipa, o livrar de responsabilidades. É só isso que eu quero que fique assente.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Senhor Deputado Jorge Santos, a mesa recebeu a proposta, mas será apreciada numa próxima Assembleia de Freguesia. Passo a palavra, ao deputado Ricardo Proença. -----

**Bancada do Partido Social Democrata - Ricardo Proença:** Obrigado, senhora Presidente. Vou ler uma declaração de voto que depois irei entregar no final, à mesa, mesmo em formato de papel. “Declaração de voto proposta número três, de dois mil e vinte e cinco, “Documentos Previsionais para o ano de dois mil e vinte e seis, Orçamento: Estamos perante o primeiro Orçamento deste mandato e é com inquietação que constatamos a repetição de um padrão. Um Orçamento ambicioso no papel, mas desprovido de execução prática e de visão estratégica para o desenvolvimento da nossa freguesia. Com uma dotação inicial de mais 7.000.000,00€ (sete milhões de euros), sendo que apenas e só 20% (vinte por cento) correspondem a investimentos de despesa de capital, esperávamos ver um plano que finalmente tirasse do papel projetos estruturantes e essenciais, ou até adicionar-se novos projetos. Mais uma vez encontramos um Orçamento que simplesmente deixa a sensação de adiamento constante e de perpetuação dos mesmos projetos e, por consequência, dos mesmos problemas estruturais na Freguesia. Estivemos e estaremos sempre disponíveis para colaborar, apresentar propostas e trabalhar para o bem da freguesia. Aliás, em tempo útil fizemos chegar a um conjunto de propostas e sugestões para serem incluídas no Orçamento para o ano de dois mil e vinte e seis. Contudo, verificámos que não constam no documento apresentado. As propostas foram: o novo projeto de requalificação para o pavilhão Carlos Gravata; projeto Rua Vasco da Gama (norte) - criação de roteiro turístico-cultural; um novo projeto de ciclovia na marginal de Quarteira; desenvolver parques de lazer na freguesia; promover junto da Câmara Municipal da Loulé e da Doca Pescas, Portos e



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



Lotas, S.A., melhorias das condições do Porto Pesca de Quarteira, com novos balneários e espaços para as refeições, dinamizar o calçadão todo o ano. Reforçamos de igual modo a importância da efetiva execução de projetos já contemplados no Plano Plurianual de Investimentos dois mil e vinte e cinco, entre os quais: projetos de especialidade; requalificação da Avenida Infante-Sacres; projeto de requalificação da Rua 25 de Abril; projeto de habitação para cinquenta e seis Fogos; projeto do Largo do Mercado dos Produtores. Este executivo, em vez de avançar com novos projetos essenciais, prefere manter muitos projetos apresentados e iniciados em mandatos anteriores. Consta-se ainda uma taxa de discussão de despesas de capital de 42,91% (quarenta e dois ponto noventa e um por cento). Apurada a trinta e um de outubro de dois mil e vinte e cinco, segundo a proposta número 18/2025, relatório de atividades referentes ao período um de janeiro de dois mil e vinte e cinco a trinta e um de outubro de dois mil e vinte e cinco. A taxa de execução orçamental continua baixa e a gestão financeira revela a falta de estratégia e planeamento, com a previsão de mais um saldo de gerência elevado, que reflete mais inércia do que eficiência. Ainda assim, e apesar de todas estas lacunas, o Partido Social Democrata não bloqueará este orçamento. Consideramos que a rejeição apenas atrasaria ainda mais o desenvolvimento e o funcionamento normal da Freguesia e penalizaria os nossos cidadãos. Com este voto de abstenção, manifestamos a nossa profunda insatisfação perante a falta de resultados concretos e, a inércia inicial deste executivo, confiando que no futuro possamos ter um papel mais efetivo no planeamento dos destinos da nossa freguesia. A bancada do Partido Social Democrata, Quarteira, onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco". -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Deputado. Tem a palavra, senhor Deputado Bernardo Fernandes da bancada IL.  
**Bancada do Partido Iniciativa Liberal (IL) - Bernardo Fernandes:** Vou fazer a declaração de voto também. "A Iniciativa Liberal, no seu primeiro orçamento com representação



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



própria, nesta Assembleia, considera que o documento apresentado volta a evidenciar a falta de uma estratégia clara para o desenvolvimento de Quarteira. O orçamento é elevado, mas a ambição traduz-se pouco em medidas concretas e continua a haver uma aposta reduzida em investimento estrutural. Partilhamos as preocupações já expostas pelo PSD. Nomeadamente, a ausência das propostas que ambos apresentámos em tempo útil, e que poderia contribuir para modernizar e dinamizar a Freguesia. Estas sugestões, desde requalificações prioritárias, à criação de novas infraestruturas de lazer e melhoria do espaço público continuam sem resposta por parte do executivo. É igualmente preocupante, a baixa taxa de execução das despesas de capital. Confirma um problema de eficiência na gestão, resultando em sucessivos saldos acumulados, que nada acrescentam à qualidade de vida da população. Ainda assim, a Iniciativa Liberal entende que, rejeitar o orçamento seria prejudicial para funcionamento regular da Freguesia. O nosso voto de abstenção é por isso um sinal claro de exigência. Queremos melhor planeamento, melhor execução e uma governação mais transparente e orientada para resultados. Reafirmamos a nossa total disponibilidade para contribuir com propostas e soluções que promovam uma Quarteira mais moderna, eficiente e preparada para o futuro. Bancada da iniciativa liberal, Quarteira, onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco". -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Presidente.-----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** As afirmações do deputado Jorge Santos, referem-se sobretudo a um anterior executivo ao qual não estava presente, portanto não posso responder. Relativamente aos recibos verdes, o que constato, é que com a aquisição gradual de competências e desenvolvimento desta Junta de Freguesia, houve essa necessidade de contratar a recibos verdes para dar a resposta às exigências desse crescimento. Caso contrário, não o conseguiríamos certamente.



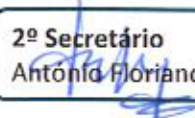
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



Relativamente à questão da Inframoura, não lhe consigo dar respostas, não tenho nenhuma informação de que farei parte de algum conselho da Inframoura, e não tenho conhecimento daquilo que acabou de evidenciar ou mostrar nas notícias. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Presidente. Então, não havendo mais intervenções, coloque à votação a proposta número três. Quem vota contra? Quem se abstém? A proposta três foi aprovada por maioria com oito votos a favor do Partido Socialista, cinco votos contra do Partido Chega, cinco abstenções do Partido Social Democrata e uma abstenção da Iniciativa do Liberal. Tem a palavra o deputado do partido Chega senhor Jorge Santos. -----

**Bancada do Partido Chega - Jorge Santos:** Excelentíssima senhora Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira. "Assunto: Orçamento da Junta de Freguesia de Quarteira, a declaração de voto do Partido Chega. Nos termos regimentais aplicáveis e para os efeitos de registo em ata, o grupo deputado do Partido de Chega, vem declarar o seu voto contra relativamente ao orçamento apresentado pela Junta de Freguesia de Quarteira com fundamento nas seguintes razões: Suspeitas de despesismo - O documento e apreciação, evidência, práticas de gasto excessivo com déficit de fundamentação ou clareza. Falta de debate efetivo. O exercício de direito da oposição foi limitado a mera receção de propostas sem que tivesse ocorrido discussão concreta e aprofundada em sede da Assembleia. O Partido Chega também apresentou, como os outros partidos, várias obras e deveria ter sido de outra forma, como digo aqui. Postura da Junta de Freguesia. Junta suportada pelo Partido Socialista, continua a atuar como se de tivesse maioria absoluta nesta Assembleia. Em desconsideração pelo princípio democrático da pluralidade. Hoje devíamos estar aqui a debater o orçamento e aprovar (porque existem extraordinárias, não é só ordinárias, as Assembleias). Para que realmente haja uma verdadeira oposição. Falta de equidade nas relações laborais. O orçamento não assegura tratamento equitativo entre trabalhadores. Enquanto os



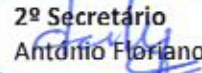
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



funcionários da junta têm garantias, as suas condições sociais, os prestadores de serviços a recibos verdes, suportam integralmente tais encargos, situação que levaria sérias reservas quanto à eventual existência de recibos verdes falsos. Aliás, eu durante a campanha fui visitar lá em cima o armazém e vi, com os meus olhos, que os funcionários que são a recibo verde, recebem ordens, têm um horário e assinam livro de ponto. Obras não concretizadas. Persistem projetos que se arrastam no tempo, sendo sucessivamente encomendados estudos, com elevados custos financeiros, sem que daí resulte obra visível ou concluída, ou se espera uma luz ao fundo túnel, que é o que nós a partir da agora também vamos começar a debater. Constata-se uma visão ideológica socialista na construção do orçamento que se traduz em penalizar sistematicamente os mesmos contribuintes, comerciantes, pequenos empresários e cidadãos através de taxas multas e encargos. Verifica-se igualmente a falta de criatividade na geração da receita própria, recorrendo sempre à sobrecarga dos mesmos, em vez de aproveitar o recurso estruturais e financeiros que lhe foram deixados à Junta há vários anos. A ausência de prioridades estruturais, as áreas da saúde, segurança e habitação que deveriam constituir prioridades também efetivas, surge apenas como referências genéricas sem medidas concretas no orçamento. Faço ao exposto, o Partido Chega declara não poder conferir voto de confiança ao orçamento em apreço, reafirmando a sua posição firme contra o despesismo e a indefesa das soluções reais para os problemas da população. Para constar, elaborou-se a presente declaração que vai ser assinada pelos representantes da bancada do Chega e que será entregue à senhora Presidente". Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Deputado. Portanto, proposta número quatro de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação da minuta do contrato de cartão de crédito. Tem a palavra o senhor Presidente da junta para apresentar a proposta. Será a senhora tesoureira, Marta Teixeira a apresentar. Tenha a palavra. -----

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dalot

2ª Secretário  
António Floriano

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** Apresento à assembleia a aprovação da minuta do contrato de cartão de crédito. O que trazemos aqui é o pedido para um meio de pagamento necessário que já foi utilizado nos mandatos anteriores. É uma substituição de cartão de crédito para agora apresente um novo mandato. Trata-se de um meio de pagamento necessário para vários pagamentos on-line como as licenças e serviços informáticos e para o pagamento via verde que obrigatoriamente só podem ser feitos através do pagamento com cartão de crédito, e isso acaba por tornar o processo mais simples. O cartão de crédito, acaba por estar em conformidade com a lei dos compromissos e pagamentos em atraso, porque é efetuado o respetivo processo do cabimento orçamental e o registo de contabilístico e o cumprimento de todas as normas. Era apenas para solicitar a apreciação desta minuta. Obrigada. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Depois desta explicação, pergunto as bancadas sem têm alguma questão a colocar? Senhor Deputado Jorge Santos da bancada do Chega. -----

**Bancada do Partido Chega - Jorge Santos:** Senhor Presidente, você acha que este dinheiro que está neste cartão faz-lhe falta? Acha que consegue gastar este dinheiro todo dos 5.000,00€ (cinco mil euros)? Se não? Não estou a ver porque este valor todo. O que a senhora falou relativamente aos pagamentos *online*, hoje existem outros instrumentos sem ser o cartão de crédito. Senhor Presidente não sabia que isto existia porque não estava cá. Isso é interessante. Quer dizer: o senhor Presidente vai ter o seu salário mais que dobrado, disponível. E pede-nos a nós para ter um voto de confiança. Um deputado ganha 4.300,00€ (quatro mil e trezentos euros) e não tem direito a cartão de crédito. Eu confirmei com a deputada do Partido Chega porque eu fiquei preocupado se ela também andava com um cartão de crédito do Estado. Os secretários de Estado ganham 6.391,00€ (seis mil, trezentos e noventa e um euros) até ao dia trinta e um, também não têm direito a cartão de crédito. E do salário que o senhor Presidente ganha,

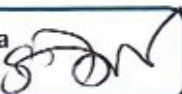
Nos termos do artigo 56º, n.º 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



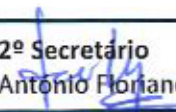
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



tem 500.00€ (quinhentos euros) para as despesas de representação. Então não tenho explicação. Quero ouvi-lo, quero saber se é preciso este dinheiro todo 5.000,00€ (cinco mil euros) na sua mão, na sua carteira, para poder usar. Gostava da sua opinião e da sua resposta.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada.

Pergunto se mais alguma bancada quer fazer uma intervenção relativamente a esta proposta? Passo a palavra à senhora deputada Marta Faria da bancada do PS.-----

**Bancada do Partido Socialista - Marta Faria:** Boa noite a todos. Só queria explicar e penso que nem todos sabem, mas há programas com que a Junta trabalha, junta e outras entidades, nomeadamente programas de design gráfico, que só podem ser adquiridos através de cartão de crédito. Isso também está englobado. Obrigada.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora Deputada Marta Faria. Passo a palavra ao senhor presidente da Junta. O senhor deputado Jorge Santos teve aqui o seu tempo, agora não pode intervir, e tem de respeitar esta Assembleia. Agora quem tem a palavra é o senhor presidente da Junta. Poderá falar a seguir. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Uma coisa é lhe garanto. Eu não sei como é que utiliza o seu cartão de crédito, mas aqui só se usa e só se gasta, naquilo que é efetivamente necessário. Porque há uma gestão cuidada dos nossos recursos, sejam eles humanos ou financeiros. Vou dar-lhe aqui alguns exemplos, de situações nos quais o cartão de crédito é usado: pagamento de *online* obrigatórios, como licenças e serviços, assim como disse a deputada Marta, pagamento de portagens e deslocações, compras urgentes de baixo valor, e alguns processos acabam de se tornar mais fáceis mais simples e até mais económicos por vezes. Para garantir a transparência, todas estas despesas têm cabimento prévio no orçamento, um registo contabilístico adequado e conferência de estratos e ligação a faturas. -----



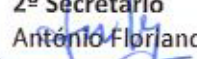
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Florjano



**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Presidente. Não havendo mais intervenções, coloco a votação a proposta número quatro. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovado por maioria com oito votos a favor do PS, cinco votos a favor do Partido Social Democrata, um da Iniciativa Liberal e cinco votos contra do Partido Chega. Passamos agora à proposta número cinco de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação da modificação contratual relativo ao procedimento por consulta prévia número 34/2021 de Bens e Serviços - Elaboração do projeto de arquitetura paisagística para a reabilitação urbana da Avenida Infante Sagres. Passo a palavra ao senhor Presidente para poder explicar a proposta. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Vou passar a palavra à tesoureira, Marta Teixeira. Obrigada. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Senhora tesoureira, tem a palavra. -----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** Este procedimento é um procedimento por consulta prévia de bens e serviços que teve início em dois mil e vinte e um. A contratação deste serviço foi para a elaboração de um projeto estruturante para a requalificação da Avenida Infante Sagres. Ao longo destes anos, tem vindo aqui a necessidade de apresentar em simultâneo o projeto de especialidades. Tem havido de negociações com a Câmara Municipal de Loulé e com a Junta de Freguesia para ser transferida averba para esse projeto de especialidades. Já o foi feito no final do mandato anterior, e este procedimento desde aí tem vindo a ser prorrogado anualmente, até porque o procedimento já tinha sido iniciado e a entidade à qual nós adjudicamos já tinha trabalho elaborado, agora é que vamos efetivamente dar seguimento ao projeto de especialidades, que é o que está em falta. Para quem não está a par, é um projeto de especialidades que acompanha a arquitetura. Basicamente é um projeto que trata dos



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2º Secretário  
António Floriano

esgotos, das estruturas, de eletricidade, das águas, e é necessário para acompanhar o projeto da arquitetura da Avenida Infante Sagres. Esperamos que agora consigamos durante o ano de dois mil e vinte e seis terminar. E como é um procedimento que está ainda iniciado, para não ter a necessidade de lançar um novo procedimento concursal, e até porque não foi feito nenhum pagamento a esta entidade, o que estamos a solicitar é a prorrogação do prazo por mais um ano, com data a terminar a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e seis para se finalizar este projeto.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora tesoureira. Pergunto às bancadas querem utilizar da palavra relativamente a esta proposta? Senhor Deputado Jorge Santos, da bancada do Partido Chega. -----

**Bancada do Partido Chega - Jorge Santos:** Vamos ficando habituados a obras de *sine die*, como é o caso, desde dois mil e vinte e um, depois teve um par de anos suspenso. A minha pergunta única! Esta é uma construção para quando? Os anos vão passando, os orçamentos vão aumentando, porque os preços de custo de quem pensa na arquitetura, não são os mesmos de há vários anos e as coisas vão passando e vamos pagando uma obra cada vez a preços mais caros. A pergunta é: para quando é que pensam que esta construção se vai realmente realizar? Porque se é para o ano dois mil e trinta e cinco, ou para o ano dois mil e quarenta, então acho que temos de repensar tudo isto.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Ricardo Proença da bancada do Partido Social Democrata. -----

**Bancada do Partido Social Democrata - Ricardo Proença:** Obrigado, senhora Presidente. Foi feito em simultâneo o projeto de especialidades e este de arquitetura? Iniciou se o projeto? Então, ainda não há projeto concluído? Nenhum? -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Terminou a sua intervenção? Sim? Obrigada.-----

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dallot



**2º Secretário**  
António Floriano



Mais alguma intervenção de alguma bancada? Passo a palavra ao senhor Presidente. ---

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** A tesoureira Marta Teixeira, será a pessoa mais indicada para responder, mas acho que, do pouco tempo que estou aqui já deu para perceber. Avançou-se com um projeto da arquitetura paisagista, que não foi pago, e que parou exatamente quando se percebeu que era necessário o projeto de especialidades, para acompanhar este projeto da arquitetura paisagista. Esta verba não foi gasta, não houve pagamentos, transitou em saldo conta gerência, e está no nosso orçamento avançar agora para o projeto de especialidades e acompanhar os dois projetos em simultâneo, os projetos a serem desenvolvidos. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Presidente. Não havendo mais intervenções, coloco esta proposta à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Foi aprovado por maioria com oito votos a favor do Partido Socialista, cinco votos de abstenção do Partido Social Democrata e um da Iniciativa Liberal, e cinco votos contra do Partido Chega. Cabe-me informar que, as assembleias ao abrigo do nosso regimento, tem a duração de quatro horas. Já percorremos três horas, faltam uma hora, ainda temos algumas propostas para deliberar até o final. Se não conseguirmos terminar, amanhã temos de continuar esta assembleia. Era só para informar que temos uma hora. Vamos continuar com a proposta seis de dois mil e vinte e cinco: "Apreciação e aprovação da modificação contratual, relativo ao procedimento do ajuste direto número 90/2023 -Bens e serviços - Aquisição de serviços e assessoria jurídica para litígios e pré-litígios". Passo a palavra ao senhor presidente da Junta. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Vou passar a palavra à Marta. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Senhora tesoureira, tem a palavra. -----



**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dallot



**2º Secretário**  
Antonio Floriano



**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** O procedimento para o ajuste direto número 90/2023 relativa à aquisição de “Bens e serviços - Aquisição de serviços da assessoria jurídica para litígios e pré-litígios”, teve início em dois mil e vinte e três. Esta contratação foi necessária devido ao litígio que Junta teve com a empresa SUMA. Não concordávamos com as faturas apresentadas pela SUMA. Porque entendíamos e tínhamos de facto provas, que o serviço contratado não estava a ser devidamente executado. Este procedimento teve início em dois mil e vinte e três, foi adjudicado e que tinha prazo de execução até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco. Do montante adjudicado, temos ainda verba por faturar, 22.091,00€ (vinte e dois mil e noventa e um euros), e trazemos a esta assembleia o pedido de modificação contratual, para prorrogar o prazo de execução até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e seis. Ainda temos verba e porque efetivamente vamos ter necessidade de continuar a ter este procedimento ativo, porque se houver desenvolvimentos no processo da SUMA, teremos necessidade de que o nosso advogado dê seguimento ao processo. Relativamente à SUMA, tal como já tinha informado há pouco, o processo encontra-se numa fase de “Articulados”, que é a fase em cada uma das partes coloca os seus argumentos no papel para que o juiz possa decidir sobre o processo. Segundo o advogado, não houve qualquer movimentação processual, e o processo encontra-se a aguardar há cerca do ano para despacho. Ainda não foi marcada nenhuma audiência prévia. Obrigada. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Pergunto às bancadas, se querem fazer alguma intervenção, relativamente a esta proposta? Senhor Deputado Jorge Santos, da bancada do Partido Chega. -----

**Bancada do Partido Chega - Jorge Santos:** O valor que falta pagar é a diferença dos 36.000,00€ (trinta e seis mil euros) para o que já foi pago, é isso? -----



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2º Secretário  
António Floriano

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Tem a palavra a senhora tesoureira.-----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** O procedimento foi adjudicado por 36.900,00€ (trinta e seis mil e novecentos euros) com IVA, e temos ainda a verba disponível para pagar 22.091,00€ (vinte e dois mil e noventa e um euros). Foi pago uma verba em dois mil e vinte e três e outra em dois mil e vinte e quatro.-----

**Bancada do Partido Chega - Jorge Santos:** Já percebi que foi uma situação pontual. Obrigado.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Não havendo mais pedidos de intervenção, coloco à votação esta proposta. Quem vota contra? Quem se abstém? Portanto, a bancada do Chega não se pronunciou, suponho que vota a favor. Foi aprovada com 13 votos a favor, cinco abstenções do Partido Social Democrata e uma da Iniciativa Liberal. Passamos, agora para a proposta do sete de dois mil e vinte e cinco: "Apreciação e aprovação da modificação contratual, relativa ao procedimento por ajuste de direto número 23/2024, Bens e serviços - Aquisição de serviços de assessoria jurídica". Passo a palavra ao senhor Presidente da junta para explicar esta proposta.-----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Vou passar a palavra à Marta.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Senhora tesoureira, tem a palavra.-----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** Este procedimento também foi um procedimento por ajuste de direto, foi para aquisição de serviços de assessoria jurídica Teve início em dois mil e vinte e quatro, foi adjudicado com o prazo de discussão até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco. À semelhança do anterior, é um serviço que nós vamos continuar a necessitar diariamente, devido ao



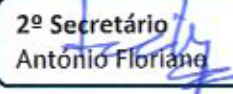
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



crescimento desta junta, à complexidade e volume das matérias jurídicas que temos diariamente aqui na Junta de Freguesia. Continuamos sempre a necessitar de algum apoio jurídico. Por isso, o que nós propomos é a modificação contratual, portanto a prorrogação deste procedimento por mais um ano, até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e seis, para evitar que tenhamos de lançar um novo procedimento concursal. Até porque também temos a verba para faturar no valor de 8.087,00€ (oito mil e oitenta e sete euros) e será seguramente o suficiente para o ano dois mil e vinte e seis. Obrigada.

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora tesoureira. -----

Pergunto às bancadas, se querem fazer alguma intervenção? Senhor Deputado Jorge Santos, da bancada do Partido Chega.-----

**Bancada do Partido Chega - Jorge Santos:** Vou ser rápido. Esta é uma área que é a minha, e sei que precisamos mesmo. Agora eu queria era perguntar, já que temos recibos verdes para tanta coisa, porque não vimos a ter um jurista? Isto sou eu a questionar e a possibilidade, porque a própria senhora Marta disse, que cada vez estamos a precisar mais. Portanto, nós vamos votar a favor. Deveriam pensar, e como declaração de voto, pensar realmente, seria mais acessível e dadas as circunstâncias, deixar de ser pontual e estar a tornar-se algo com mais frequência. Mas isto é a nossa sugestão e fica em declaração de voto isto. Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Deputado. Pergunto se mais alguém quer intervir? Não havendo mais de uma intervenção, passarei a palavra ao senhor Presidente para explicar. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Eu agradeço a sua sugestão, mas acho que pelos valores que aqui estão, de todo se justifica a criação de esse posto de trabalho, da prestação de serviços, uma vez estamos a falar de valores ainda não compensatórios. Futuramente se sentirmos essa necessidade, claro que sim.



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dalot



2º Secretário  
António Floriano



**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Presidente. Coloco, a votação, a proposta sete de dois mil e vinte e cinco. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovado com treze votos a favor, cinco abstenções do Partido Social Democrata e uma abstenção do Iniciativa Liberal. Passamos, à proposta número oito de dois mil e vinte e cinco: "Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento da consulta prévia número 1/2024 de "Bens e serviços - Fornecimento contínuo e serviços de electricista". Passo a palavra ao senhor Presidente da Junta, para poder-explicar esta proposta. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Vou passar a palavra à Marta. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Senhora tesoureira, tem a palavra. -----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** À semelhança dos investimentos anteriores que foram apresentados, trata-se de um procedimento para o fornecimento contínuo de serviços de electricista, que teve início em dois mil e vinte e quatro. O prazo de execução era até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco. Continuamos a necessitar destes serviços, continuamos com a verba por faturar, no valor de 9.311,00€ (noive mil, trezentos e onze euros). Solicitamos a modificação contractual para a prorrogação do prazo de discussão até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e seis, para evitar ter de lançar um novo procedimento para este ano de dois mil e vinte e seis. Obrigada. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Pergunto às bancadas se querem intervir relativamente esta proposta? Não havendo nenhuma intervenção, coloco à votação a proposta número oito de dois mil e vinte e cinco. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovado com treze votos a favor do Partido Socialista e do Partido Chega, cinco abstenções do Partido Social Democrata e



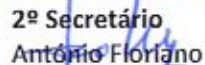
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



uma abstenção do Iniciativa Liberal. Passamos então à proposta número nove de dois mil e vinte e cinco: “Apreciação e aprovação da modificação contractual relativo ao procedimento da consulta prévia 07/2024 de Bens e serviços - Fornecimento contínuo de aluguer de veículos industriais com condutor”. Portanto, passa a palavra ao senhor presidente da Junta para poder explicar esta proposta. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Vou passar a palavra à Marta.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Senhora tesoureira Marta Teixeira, tem a palavra.-----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** O procedimento por consulta prévia de bens e serviços de fornecimento contínuo de aluguer de veículos industriais com condutor, teve início em dois mil e vinte e quatro. A contratação deste serviço foi necessária, porque a Junta não dispõe de recursos técnicos para esta área. -- É necessário recorrer a serviços especializados para assegurar a execução dos trabalhos de transporte, de transporte de recolha e de gestão de materiais e de resíduos, de forma segura. Este procedimento tinha também o prazo de execução até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco. Continuamos aqui com o valor para faturar no procedimento de montante de 13.604,00€ (treze mil, seiscentos e quatro euros) e vimos propor a esta assembleia a aprovação da modificação contratual, que é a prorrogação do prazo até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e seis, para evitar ter de fazer aqui um novo procedimento para esta finalidade. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora tesoureira Marta Teixeira. Pergunto às bancadas se querem fazer alguma intervenção? Não havendo nenhuma intervenção, coloco à votação a proposta número nove de dois mil e vinte e cinco. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovado por maioria, com treze votos, oito votos do Partido Socialista e cinco



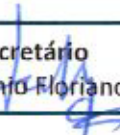
**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dalot



**2ª Secretário**  
António Floriano



votos do Partido de Chega, cinco abstenções do Partido Social Democrata e uma abstenção da Iniciativa Liberal.-----

Passo à proposta dez de dois mil e vinte e cinco: “Apreciação e aprovação da modificação contratual relativo ao procedimento do concurso público, vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte e quatro, de Bens e serviços, a aluguer de contentores de resíduos e transportes a destino final autorizado”. Passa a palavra ao senhor presidente da Junta. -  
**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Vou passar a palavra à Marta.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Senhora tesoureira Marta Teixeira, tem a palavra.-----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** À semelhança dos anos anteriores, este procedimento também iniciou em dois mil e vinte e quatro. Foi um procedimento para o aluguer de contentores de resíduos e transporte a destino final autorizado. Basicamente, trata-se dos verdes e dos resíduos da limpeza urbana, que têm de ser devidamente transportados para a firma Algar. O prazo de execução deste procedimento era até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco. Temos verba ainda para faturar, no valor de 47.371,00€ (quarenta e sete mil, trezentos e setenta e um euros) e vimos solicitar, a aprovação da modificação contratual para a prazo de discussão até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e seis. Obrigada.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora tesoureira Marta Teixeira. Pergunto às bancadas se querem intervir relativamente a esta proposta? Não havendo intervenções, coloco à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovado por maioria, oito votos do Partido Socialista e cinco votos do Partido de Chega, cinco abstenções do Partido Social Democrata e uma abstenção da Iniciativa Liberal. Tem a palavra o senhor deputado Jorge Santos do Partido Chega.-----

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2ª Secretário  
António Floriano



**Bancada do Partido Chega - Jorge Santos:** É só a nossa declaração de voto, é que votamos a favor, porque isto são coisas como é o caso de lixo e monos. Estamos a aprovar as estruturas, porque nós somos congruentes. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Deputado. Passamos então à proposta onze de dois mil e vinte e cinco: "Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento por consulta prévia, número quarenta e cinco de dois mil e vinte e cinco de Bens e serviços - Aquisição de serviços para a elaboração do projeto de especialidades para a casa mortuária do cemitério de Quarteira". Tem a palavra, senhor Presidente. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Vou passar a palavra à Marta. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Senhora tesoureira Marta Teixeira, tem a palavra. -----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** O procedimento de consulta prévia número 45/2025, que diz respeito à aquisição de serviços para a elaboração do projeto de especialidades para a casa mortuária no cemitério de Quarteira. Foi adjudicado no início deste ano. A contratação deste serviço foi necessária para a elaboração do projeto de especialidades, e submetemos à Assembleia, a modificação contratual para prorrogar o prazo de execução até três de abril de dois mil e vinte e seis, dada a complexidade do projeto e da necessidade de coordenação entre diversas especialidades. É um projeto com aspetos técnicos complexos, requerem articulação de diversas áreas de especialidade pelo que solicitamos, a aprovação da prorrogação apresentada até abril. Obrigada. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora tesoureira Marta Teixeira. Pergunto às bancadas se querem intervir relativamente a esta proposta? Tem a palavra, senhor Deputado Jorge Santos. -----

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



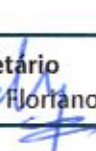
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



**Bancada do Partido Chega - Jorge Santos:** A casa mortuária interconfessional? É só para a Igreja Católica? Ou vão adaptar a casa mortuária a outras confissões religiosas? Penso que é importante fazer estas questões, antes de tomar a aprovação. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada. Tem a palavra o senhor Presidente da junta. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Sim, é uma casa mortuária no cemitério que tem uma capela ecuménica. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigado, senhor Presidente. Coloco a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovado por maioria com oito votos a favor do Partido Socialista, cinco votos a favor do Partido Chega a favor, cinco abstenções do Partido Social Democrata e uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal. -----

Passamos à proposta número doze de dois mil e vinte e cinco: "Apreciação e aprovação do início do Procedimento Plurianual por ajuste direto, número setenta e um de dois mil e vinte e cinco, para a aquisição de Bens e serviços - Aquisição de serviços inerentes operacionalização da unidade de Limpeza Urbana". Tem a palavra, senhor Presidente. --

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Passo palavra à Marta. --

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Senhora tesoureira Marta Teixeira, tem a palavra. -----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** Aqui estamos a solicitar a aprovação para o início deste Procedimento Plurianual. Vou só fazer aqui uma explicação prévia, porque diz respeito a um tema que o deputado Jorge estava a questionar, e eu passo já a explicar: É para recibo verde, para um prestador de serviço. E qual a razão pela qual nós temos tantos prestadores de serviço? Quando as competências foram transferidas para a Junta, da Limpeza Urbana e os Espaços verdes, nós não tínhamos os dados suficientes para saber o número de recursos humanos que

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dallot



**2º Secretário**  
António Floriano



iríamos necessitar para a operacionalização desses serviços. Tínhamos a SUMA também a trabalhar connosco, tínhamos de duplicar o número de funcionários no terreno, porque a SUMA não cumpria com os seus serviços. Temos tido aqui sempre quase, como uma experiência, e quando tentamos realizar a situação dos Recibos Verdes, não sabendo se ficávamos nós com a transferência de competências da Limpeza Urbana, ou se a devolvíamos à Câmara, porque era ainda um teste também. Não quisemos prejudicar o orçamento da Junta e integrar todas as pessoas no quadro tanto, que iniciamos com contratos a termo certo, para perceber qual era o caminho. Entretanto, já regularizámos a situação dos funcionários que estavam no contrato a termo certo, já passaram para o contrato a termo indeterminado. Abrimos concurso para essa finalidade. O que tem vindo a acontecer, tanto na Limpeza Urbana, como nos Espaços Verdes, é que as pessoas efetivamente são integradas no quadro pessoal, mas acabam por sair, porque o vencimento da função pública não é apelativo. Neste momento, não temos bolsa de recrutamento para assistentes operacionais para estas áreas, estamos constantemente com pessoas a despedirem-se, e é por isso que continuamos a ter de recorrer aos prestadores de serviço. E até mesmo esses obviamente, também não estamos a dar condições de estabilidade, e também é difícil retê-los. Portanto isso só para contextualizar aqui um pouco a situação dos recibos verdes. Este procedimento vem aqui à Assembleia porque é um Procedimento Plurianual. É precisamente para um prestador de serviço que está a trabalhar connosco. Pretendemos mantê-lo para o ano também, e como o pagamento é realizado em anos económicos distintos, pretendemos proceder ao pagamento de dezembro e também do restante ano de dois mil e vinte e seis, é por isso que vem aqui à Assembleia por ser um Procedimento Plurianual. Solicitamos então a aprovação do início deste Procedimento Plurianual para esta finalidade. Obrigada. -----



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2º Secretário  
António Floriano

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora Tesoureira. Pergunto às bancadas se querem intervir relativamente esta proposta? Não havendo intervenções, coloco a proposta a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovado por maioria, com oito votos a favor do Partido Socialista, cinco votos contra do Partido Chega, cinco abstenções do Partido Social Democrata, e uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal. -----

**Bancada do Partido Chega - Jorge Santos:** Temos uma declaração de voto. Podemos? --

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Sim, tem a palavra senhor deputado Jorge Santos do Partido Chega. -----

**Bancada do Partido Chega - Jorge Santos:** Nós votamos contra. Ninguém quer problemas e muito menos a Junta. Todavia eu não conheço a matéria contratual que está a ser feita, e eu dei aqui algumas dicas, e se algum dia houver uma entidade fiscalizadora, até a Assembleia vai ter de responder, inclusive os que se abstêm. Não sei se sabiam. Fica aí registado porque é que nós votamos contra. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Deputado. Portanto passamos então à proposta treze de dois mil e vinte e cinco - Apreciação e aprovação do início do Procedimento Plurianual por ajuste direto número 74/2025 para a Aquisição de bens e serviços - Aquisição de serviços administrativos de apoio ao gabinete de apoio ao executivo. Passo a palavra ao senhor presidente. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Passo palavra à Marta. --

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Senhora tesoureira Marta Teixeira, tem a palavra. -----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** Trazemos aqui a apreciação e aprovação do início do Procedimento Plurianual. Trata-se de um ajuste direto. É para a aquisição de serviços administrativos no apoio ao gabinete de apoio ao executivo. O procedimento concursal está a decorrer, leva o seu prazo e os seus trâmites



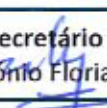
**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dallot



**2º Secretário**  
António Floriano



legais, e nós precisávamos de assegurar o posto de trabalho. Os serviços tinham de ser realizados no gabinete e, para assegurar que a continuidade dos serviços que eram essenciais para o funcionamento da Junta, tivemos que efetivamente contratar um prestador de serviços que depois será então substituído quando a pessoa do concurso conseguir entrar e o concurso for concluído. Obrigada.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora Tesoureira. Pergunto às bancadas se querem intervir relativamente esta proposta? Senhora deputada Cláudia Mendes, da bancada do Partido Social Democrata, tem a palavra.-----

**Bancada do Partido Social Democrata - Cláudia Mendes:** Esta bancada cria apenas que o executivo esclarecesse quais são estes, os serviços administrativos? Obrigada.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Senhor Presidente, tem a palavra.-----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Passo palavra à Marta. --

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Senhora tesoureira Marta Teixeira, tem a palavra.-----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** Tal como mencionei, é para o serviço de apoio ao gabinete do executivo. É quem nos ajuda com toda a documentação que diz respeito direto ao presidente. Por exemplo, os atestados acabam por ser os colaboradores que estão no gabinete de apoio ao executivo, que analisam toda a documentação antes do presidente assinar, que fazem os atendimentos, que respondem ao e-mail do secretariado, preparam as reuniões de executivo, toda a documentação que vai para as reuniões, as atas. Há um trabalho imenso, e temos três postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, e neste momento temos uma pessoa só do quadro pessoal, ficam-nos a faltar de duas pessoas. Daí a necessidade urgente de dar resposta. -----



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



Essa colaboradora não pode ficar doente, não pode tirar férias porque realmente não tem ninguém que a substitua, senão o gabinete fica sem pessoas. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora Tesoureira. Não havendo mais intervenções, coloco à votação a proposta. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovado por maioria, com oito votos a favor do Partido Socialista, cinco votos a favor do Partido Chega, cinco abstenções do Partido Social Democrata, e uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal. Passamos à proposta número catorze de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação da alteração do Regulamento Geral de Preços. Passo a palavra ao senhor presidente. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Passo a palavra à Marta.

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Tem a palavra a senhora tesoureira Marta Teixeira. -----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** A proposta de alteração ao Regulamento de preços, foi submetida à consulta pública, pelo prazo dos trinta dias, entre vinte e um de outubro e vinte de novembro deste ano. Não recebemos qualquer contributo. Apresentamos agora aqui a versão final para a deliberação na Assembleia de Freguesia. A alteração que ocorreu aqui ao Regulamento de Preços foi apenas na inclusão de novos artigos na agenda da bela de preços, mais nada. Tivemos de incluir novos artigos para colocar à venda na loja da Junta. Neste caso foram livros. Cada vez que temos de incluir um artigo novo. Efetivamente temos de fazer este processo de alteração ao regulamento, consulta pública e ser aprovado aqui à Assembleia. Obrigada.

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora Tesoureira. Pergunto às bancadas se querem intervir relativamente a esta proposta? Não havendo pedidos de intervenção, coloco à votação a proposta. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovado por maioria, com oito votos do Partido Socialista, cinco votos do Partido Chega, cinco abstenções do Partido



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



Social Democrata, e uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal. Passamos então à proposta número quinze de dois mil e vinte e cinco - Apreciação e aprovação do protocolo de colaboração entre a Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve e a Freguesia de Quarteira. Dou a palavra ao senhor Presidente da Junta.-----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Passo a palavra à Marta.

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Tem a palavra a senhora tesoureira Marta Teixeira. -----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** Trata-se de um protocolo de colaboração entre a Universidade do Algarve e a Escola Superior de Educação e Comunicação e a Junta de Freguesia. Os protocolos externos têm todos que ser aprovados aqui em Assembleia, por isso que o trazemos. O objetivo deste protocolo é integrar três estagiárias do Curso de Educação Social a realizar estágio aqui na Junta de Freguesia. Elas vão desenvolver atividades no Gabinete Social Cultural, no âmbito de estágio curricular do curso, da licenciatura de educação social. O período de estágio decorre de um de outubro de dois mil e vinte e cinco, a vinte e sete de maio de dois mil e vinte e seis. Não vêm cá todos os dias. Há dias específicos para estar presente no Gabinete. Desenvolvem as suas próprias atividades. Não estão a trabalhar para a Junta, faz parte da atividade curricular. É tudo. Obrigada. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora Tesoureira. Pergunto às bancadas se querem intervir relativamente a esta proposta? Não havendo intervenções, coloco à votação a proposta. Quem vota contra? Quem se abstém? Está provado por unanimidade. Proposta número dezasseis de dois mil e vinte e cinco. - Apreciação e aprovação do protocolo de colaboração técnica e financeira do programa "Botija Solidária". Passo a palavra ao Senhor Presidente. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Passo a palavra à Marta.



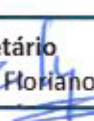
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Tem a palavra a senhora tesoureira Marta Teixeira. -----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** O programa “Botija de Gás Solidária”, o nome foi atualizado, iniciou em dois mil e vinte e dois, em que o programa era chamado “Bilha Solidária”. O objetivo era apoiar famílias com menores rendimentos na compra do gás engarrafado. Era destinada a consumidores domésticos, beneficiários da tarifa social de eletricidade ou de prestações sociais mínimas. Este apoio resulta de um protocolo entre a ANAFRE e o Fundo Ambiental, que tem sido renovado ao longo dos anos desde dois mil e vinte e dois. Inicialmente, o apoio era de 10.00€ (dez euros) por garrafa, uma garrafa por mês, e agora a mudança com esta designação para “Botija de Gás Solidária” tem também que ver com a alteração do apoio. Passou de 10.00€ (dez euros), para 15.00€ (quinze euros). Neste novo apoio, qual é o papel da Junta aqui no meio deste protocolo? Faz a intermediação do processo da candidatura, submete as candidaturas no portal, valida a documentação dos beneficiários e também garante o apoio. É o Fundo Ambiental que transfere para nós esse montante, e nós é que fazemos o pagamento direto às famílias beneficiárias. Por cada candidatura concluída, a Junta recebia, antigamente, 1,50€ (um euro e cinquenta cêntimos), quando o apoio era 10 euros. Agora recebe 2.00€ (dois euros) por cada apoio de 15.00€ (quinze euros). É tudo.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora Tesoureira. Pergunto às bancadas se querem intervir relativamente a esta proposta? Não havendo intervenções, coloco à votação a proposta. Quem vota contra? Quem se abstém? Está provado por unanimidade. Proposta dezassete de dois mil e vinte e cinco - Apreciação e aprovação do protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Quarteira e a Associação “Plataforma Saúde em Diálogo”. Passo a palavra ao senhor Presidente da Junta. -----

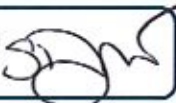
Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Passo a palavra à Marta.

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Tem a palavra a senhora tesoureira Marta Teixeira. -----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** Este é um protocolo que já é uma renovação. Nós estabelecemos já um protocolo em dois mil e doze, com esta instituição, a “Plataforma Saúde em Diálogo”. É responsável pelo desenvolvimento e a operacionalização e gestão do “Projeto de Saúde Mental 360 Algarve”, é um projeto que tem como objetivo promover a saúde mental da população com mais de sessenta e cinco anos. A intervenção centra-se na prevenção e deteção precoce de problemas de saúde mental, com o foco especial na depressão, no declínio cognitivo e na prevenção do suicídio. O trabalho desenvolve-se em parceria com várias entidades locais, através de ações, atividades e campanhas de sensibilização, cujo objetivo é melhorar a vida e a qualidade de vida da população idosa. Com base nos resultados positivos destes dois últimos anos e no impacto que foi alcançado, a “Plataforma Saúde em Diálogo” avançou com uma nova candidatura, que deu origem ao “Projeto Espaço Saúde 360 Algarve 2.0”, que continua a ser financiado pela Fundação Belmiro da Azevedo e reconhecendo a importância deste projeto, a Junta de Freguesia tentou do gosto em renovar o protocolo com a “Plataforma Saúde em Diálogo”. Neste protocolo, as responsabilidades da Junta são: a cedência dos espaços para a realização das atividades, a promoção e divulgação destas ações junto da população, identificar pessoas que cumpram os critérios para participarem nestas ações, e também integrar voluntários, sempre possível. Não há qualquer despesa. Obrigada. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhora Tesoureira. Pergunto às bancadas se querem intervir? Não havendo intervenções, coloco à votação a proposta. Quem vota contra? Quem se abstém? Está provado por unanimidade. Proposta dezoito de dois mil e vinte e cinco - Apreciação do



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



relatório de atividades referente ao período de um de janeiro de dois mil e vinte e cinco, a trinta e um de outubro, dois mil e vinte e cinco, ao abrigo da alínea e), do número 2, do artigo 9º, da Lei 75/2013, doze de setembro. Passo a palavra ao senhor Presidente da Junta.-----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão:** Passo a palavra à Marta.

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Tem a palavra a senhora tesoureira Marta Teixeira.-----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** O relatório é para a apreciação, é extenso, eu estou disponível para qualquer questão que queiram colocar. Obrigada.-----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Todos tiveram acesso ao relatório. Se alguém quiser colocar uma questão relativamente ao relatório de atividades. Não havendo questões, terminamos a ordem do dia e iniciamos o período de intervenção do público.-----

#### 4) Período de Intervenção do Público.-----

Pergunto ao público aqui presente, quem quer intervir. Já percebi que o senhor Rogério quer falar, não se esqueça do nosso tempo. Senhor Rogério, eu quero só referir que no final da sua intervenção, ainda temos uma ata muito extensa para ler, que vai demorar algum tempo. Senhor Rogério pode identificar-se novamente?-----

**Membro do Público - Senhor Rogério Ferreira:** Eu chamo-me Rogério Ferreira, [REDACTED]  
[REDACTED] Venho falar aqui sobre uma coisa que me esqueci no início e que ao longo dos tempos vim falando com o anterior executivo, que é a questão da mobilidade na Rua Salgueiro Maia. Apesar das propostas que o anterior executivo fez à Câmara, e como era a Câmara que tinha a



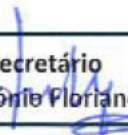
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



responsabilidade de fazer aquilo ou, passar para a Junta acompanhado do respetivo envelope, nunca o fez. Espero que agora o senhor presidente da Junta consiga, junto do senhor presidente da Câmara, lhe passe esse trabalho acompanhado do respetivo envelope. Estou-me a referir às passadeiras que existem na Rua Salgueiro Maia, em que não há mobilidade nos lancis. -----

A passadeira está lá, marcada, mas os lancis estão lá em cima. E depois acontecem coisas mais estranhas, que é de um lado, o lancil estar cortado e haver mobilidade, mas do outro lado o lancil já continuar em cima. Então, isto acontece há anos, não vem de agora, tem pelo menos uns vinte anos quase que acontece aquilo na Rua Salgueiro Maia. E nunca ninguém fez nada em relação aquilo. Era bom que se tentasse junto da Câmara, desta vez, tentar fazer alguma coisa. Eu ouvi aqui uma coisa muito interessante. Vão-me desculpar, mas um teto sobre o terminal Rodoviário. Um teto sobre o terminal Rodoviário, com a altura da Rede Expresso, que eu lá tenho visto, dos autocarros da Rede Expresso, inclui uma obra de engenharia para suporte desse teto, que não resolve problema nenhum. Só se ninguém quiser fazer e, chegamos à conclusão de que Quarteira não merece um novo terminal Rodoviário em condições. Refiro-me a isto, porque foi apresentada aqui uma moção sobre o tema. [REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

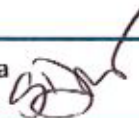
[REDACTED] Para falarmos do vinte e cinco de novembro, tínhamos de falar do onze de março, em que eu tive um morto e catorze feridos no meu quartel, [REDACTED] Parece que já toda a gente se esqueceu disso. No dia onze de março de mil novecentos e setenta e cinco. Teríamos talvez de tentar falar do vinte e oito de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, ou da tentativa de golpe palaciano de Spínola e António da Palma Carlos. Talvez tivéssemos de falar disso tudo. Porque vivi, tanto o vinte e cinco de abril



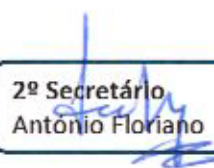
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



de mil novecentos e setenta e quatro, como o vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, na primeira pessoa, estarei disponível um dia que queiram discutir a sério, o que foi na realidade o vinte e cinco de novembro, estou disponível para isso. Agora, reescrever a história é muito complicado. Só deixar aqui uma coisa restante. É que o Major Maia, a seguir ao vinte e cinco de novembro, que vem com as tropas dele para Lisboa, e não foi cercar o nosso quartel como o Eanes queria, porque sabia o poder de fogo que havia lá, e nós não entrámos em nenhuma tentativa de golpe de estado. O Major Maia foi mandado desterrado para os Açores, depois de António Ramalho Eanes ter assumido como chefe do Estado-Maior do Exército, porque não cumpriu uma ordem de um tenente-coronel contra uma ordem do chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, que se chamava Francisco da Costa Gomes. Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Obrigada, senhor Rogério. Tem a palavra o senhor Rui Pinto. -----

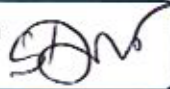
**Membro do Público - Senhor Rui Pinto:** Senhor presidente de Junta, porque tenho curiosidade, e como eu, muitas pessoas, que votaram nos partidos que estão na oposição, e queria-lhe fazer a pergunta diretamente: Convidou, ou não, a oposição para a Constituição da Assembleia de Freguesia? Da Junta? Se convidou, se não aceitaram o convite, ou simplesmente não convidou. Caso não tenha feito o convite, e se a Senhora Presidente da Assembleia autorizar, gostava que a doutora Isa Brito, pudesse dizer porque é que não quis ficar na Assembleia. Se foi uma decisão dela, se foi uma decisão do Partido. Visto serem uma minoria, e não querendo parecer que são um executivo autocrático, pese em consideração, podiam ter uma oposição à séria, caso houvesse interesse por parte das duas bancadas. Gostaria de saber a sua resposta, se convidou, se não, e caso autorize, a doutora Isa Brito pudesse dizer porque é que, tendo conhecimento que houve essa oportunidade, de poder ficar na Assembleia, porque é que não quis. Obrigado. -----



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo Obrigado, senhor Rui Pinto. Não havendo mais intervenções do público, passo a palavra, então Presidente da Junta. Não pode haver mais intervenções da bancada.-----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Antes de mais e respondendo ali ao senhor Rogério, está registado a questão da Rua Capitão Salgueiro Maia. Há vários problemas desses. Ainda esta semana aconteceu ali uma peripécia com a pintura de uma passadeira, numa rua nossa, mas estaremos atentos e tentar resolver e minimizar todos esses problemas. Em relação à pergunta do senhor Rui Pinto, foi apresentada uma proposta. O nosso partido não tendo maioria, ganhou. Como tal, e num espírito de equipa com o que sempre trabalhámos ao longo da campanha, foi a proposta por nós apresentada. Tivemos a oportunidade de reunir com a deputada Isa Brito, tivemos a oportunidade de reunir com o deputado Jorge Santos. Esta proposta foi a proposta apresentada. Não foi votada, não tivemos essa maioria, como é evidente, mas o executivo assim se constituiu. -----

Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Senhor Presidente, não sei se já terminou?-----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Sim. -----

Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Tem a palavra, senhor Rui Pinto. Eu é que lhe dou a palavra. -----

Membro do Público - Senhor Rui Pinto: O referido não é ao Executivo, mas sim à Assembleia de Freguesia. À mesa. Se convidou ou não os partidos para fazerem parte da Mesa da Assembleia. -----

Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo: Obrigada, senhor Rui Pinto. Tem a palavra, senhor Presidente. -----

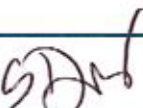
Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira - João Romão: Houve uma proposta da nossa parte, de ficarmos com o executivo e com a mesa da Assembleia.-----



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



Essa proposta veio a votação aquando da tomada de posse. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Pronto, já terminou. Não vamos entrar em diálogo. Acho que já foi esclarecido pelo senhor presidente. O público não pode interpolar as bancadas. Não pode. Terminando, então, a intervenção do público, antes de terminar a obrigação, iremos ter de ler a Minuta da Deliberação da Ata de hoje. Vou pedir aqui à primeira secretária para ler. -----

**Primeira Secretária Assembleia de Freguesia - Sónia Dallot:** “Ao abrigo das disposições legais em vigor, decorreu uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Quarteira, no dia onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, realizada no Auditório do Centro Autárquico. A reunião foi presidida pela Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Quarteira, Amélia Carmo com as seguintes listas de presença. -----

Oito membros do PS. Amélia Carmo, Sónia Dallot, António Floriano, Ângela Guerreiro, Dora Pinto, Lara Santos, Marta Faria e Rui Rocha. -----

Cinco membros da bancada do PSD: Isa Brito, Ricardo Proença, Américo Coelho, Hortense Morgado e Cláudia Mendes. Um membro do partido Iniciativa Liberal: Bernardo Lopes. -----

Cinco membros da bancada do Partido CHEGA: Os presentes Jorge Santos, Damásio Santos, Carlos Ribeirinho, Rui Santos e Rui Rocha. -----

A Junta de Freguesia esteve representada nesta reunião pelo executivo João Romão, Veronica Martins, Marta Teixeira, Manuel Luz, Jenny Martins, Tiago Feijão e Álvaro Guia. E foi deliberado o seguinte: Discussão e aprovação da ata número 23A de dois mil e vinte e cinco, com oito votos a favor das pessoas que estiveram presentes nesta reunião. Foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida, começou a discussão e aprovação da moção para o convite a turmas do décimo, décimo primeiro e décimo segundo ano, para assistir às sessões da Assembleia

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



de Freguesia, apresentada pelo partido CHEGA. Houve cinco votos a favor do Partido de CHEGA, oito votos contra do Partido Socialista e seis abstenções, cinco do Partido Social Democrata e uma da Iniciativa Liberal. Foi reprovada. -----

Depois deu-se a discussão e aprovação da moção pelos cinquenta anos do vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, apresentada pelo Partido de CHEGA. Teve cinco votos a favor do Partido de CHEGA, catorze votos contra do PSD, PS e Iniciativa Liberal. Foi também reprovada. Discussão e aprovação da recomendação, de revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia de Quarteira, apresentada pelo Partido de CHEGA. Dezanove votos a favor de todos os partidos, aprovada por unanimidade. Depois, houve a discussão e aprovação do voto de pesar pelo falecimento da Irmã Rosa de Jesus Santos, apresentado pelo Partido Social Democrata. Teve dezanove votos a favor e foi aprovada por unanimidade. -----

Posteriormente, houve a proposta um, de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação da décima segunda alteração ao contrato interadministrativo de delegação de competências com a Freguesia de Quarteira. Teve treze votos a favor, oito do PS, cinco do CHEGA. Posso ratificar? Sete do PS, porque não estava presente. Portanto, doze votos a favor, cinco do Partido de CHEGA. Uma abstenção da Iniciativa Liberal e cinco abstenções do PSD. -----

Depois houve a proposta número dois, de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação da terceira alteração ao auto transferência de recursos do Município de Loulé para a Freguesia de Quarteira. Doze votos a favor, sete do PS, cinco do Partido de CHEGA e seis abstenções, uma da Iniciativa Liberal e cinco do PSD. -----

Proposta três de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação dos documentos previsionais para o ano dois mil e vinte e seis. Oito votos a favor do PS, cinco contra do Partido de CHEGA e seis abstenções, uma da Iniciativa Liberal e cinco do PSD. -----



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2º Secretário  
António Florjano

Proposta quatro de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação da Minuta do Contrato do Cartão de Crédito. Oito votos a favor do Partido Socialista. Cinco votos contra do CHEGA, uma abstenção da Iniciativa Liberal e cinco abstenções do PSD. -----

Proposta cinco de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação da modificação contratual relativo ao procedimento por consulta prévia número trinta e quatro, dois mil e vinte e um de bens e serviços – “Elaboração do projeto de arquitetura paisagística para reabilitação urbana da Avenida Infante de Sagres.”. Oito votos a favor do Partido Socialista. Cinco votos contra do CHEGA, uma abstenção da Iniciativa Liberal e cinco abstenções do PSD. -----

Proposta seis de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento por ajuste direto número noventa, dois mil e vinte e três, de bens e serviços. Aquisição de serviços da assessoria jurídica por litígios e pré-litígios. Foi aprovada por maioria com oito votos a favor do Partido Socialista e cinco do Partido de CHEGA. Seis abstenções, cinco do PSD e uma abstenção da Iniciativa Liberal.

Proposta sete de dois mil e vinte e cinco - Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento por ajuste direto número vinte e três, dois mil e vinte e quatro de bens e serviços. Aquisição de serviços da assessoria jurídica. Foi aprovada por maioria com treze votos a favor, oito do Partido Socialista, cinco do Partido de CHEGA e seis abstenções, cinco do PSD e uma da Iniciativa Liberal. -----

A proposta, oito de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento por consulta prévia número um, dois mil e vinte e quatro de bens e serviços. Fornecimento contínuo de serviços de eletricitista. Foi aprovada por maioria com oito votos a favor do Partido Socialista, mais cinco votos a favor do partido CHEGA e seis abstenções, cinco do PSD e uma da Iniciativa Liberal. -----

A proposta, número nove de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento por consulta prévia, número sete, dois


Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.




A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2º Secretário  
António Floriano



mil e vinte e quatro de bens e serviços. Fornecimento contínuo de aluguer de veículos industriais com condutor. Foi aprovada também por maioria com treze votos a favor oito do Partido Socialista e cinco do Partido CHEGA, e seis abstenções, cinco do PSD e uma da Iniciativa Liberal.-----

Passando à proposta, dez de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento por concurso público, número vinte e oito, barra, dois mil e vinte e quatro de bens e serviços. Agora para aluguer de contentores de resíduos e transporte a destino final autorizado. Foi aprovada também por maioria com treze votos a favor, oito do Partido Socialista, e cinco do Partido CHEGA, cinco abstenções do PSD e uma da Iniciativa Liberal.-----

Proposta, onze de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento por consulta prévia, número quarenta e cinco, barra, dois mil e vinte e cinco, de bens e serviços. Aquisição de serviços para elaboração do projeto de especialidades para a casa mortuária no cemitério de Quarteira. Foi aprovada por maioria com treze votos a favor. Oito do Partido Socialista e cinco do Partido CHEGA. Teve seis abstenções, cinco do PSD e uma da Iniciativa Liberal.-----

Proposta, doze de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação do início do procedimento plurianual por ajuste direto, número setenta e um, barra, dois mil e vinte e cinco para a aquisição de bens e serviços. Aquisição de serviços inerentes à operacionalização da unidade de limpeza urbana. Foi aprovada por maioria com oito votos a favor do Partido Socialista. Cinco votos contra do CHEGA e seis abstenções, uma da Iniciativa Liberal e cinco do PSD.-----

Proposta, treze de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação do início do procedimento plurianual por ajuste direto, número setenta e quatro, dois mil e vinte e cinco para a aquisição de bens e serviços. Aquisição de serviços administrativos de apoio ao Gabinete de Apoio ao Presidente. Foi aprovada por maioria com treze votos a favor

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



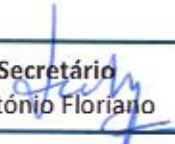
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dalot



2º Secretário  
António Floriano



do Partido Socialista e cinco votos do Partido CHEGA. Seis abstenções, uma da Iniciativa Liberal e cinco do PSD. -----

Proposta, catorze de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação da alteração do Regulamento Geral de Preços. Foi aprovada por maioria com treze votos. Oito a favor do Partido Socialista, cinco do Partido CHEGA, e seis abstenções, cinco do Partido Social Democrata e uma da Iniciativa Liberal. -----

Proposta, quinze de dois mil e vinte e cinco: Apreciação e aprovação do protocolo de colaboração entre a Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve e a Freguesia de Quarteira. Foi aprovada por unanimidade com dezanove votos. Proposta, dezasseis de dois mil e vinte e cinco - Apreciação e aprovação do protocolo de colaboração técnica e financeira do “Programa Botija Solidária”. Foi aprovada por unanimidade com dezanove votos. -----

Proposta, dezassete de dois mil e vinte e cinco - Apreciação e aprovação do protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Quarteira e a Associação Plataforma “Saúde em Diálogo”. Foi aprovada por unanimidade com dezanove votos. -----

Depois foi dada a conhecer o relatório de atividades, referente ao período de um de janeiro de dois mil e vinte e cinco a trinta e um de outubro de dois mil e vinte e cinco, ao abrigo da alínea e), do número dois, do artigo 9º, da Lei-75/2013, de doze de setembro. Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão da Assembleia de Freguesia de Quarteira, relativa ao mandato de dois mil e vinte e cinco, barra, dois mil e vinte e nove, procedendo-se de imediato a aprovação da presente minuta de deliberação”. -----

**Presidente da Assembleia da Junta Freguesia de Quarteira - Amélia Carmo:** Iremos colocar a votação, a minuta de ata, de hoje. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. -----

Dentro dos tempos previstos, terminamos a sessão. Acho que foi a primeira vez que, teve a duração de quase quatro horas de Assembleia. -----

Nos termos do artigo 56º, nº 2 da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações dos Órgãos Executivos e Deliberativos e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



**A Presidente**  
Amélia Carmo

**1ª Secretária**  
Sónia Dallot

**2º Secretário**  
António Floriano

Agradeço a presença de todos e dou por encerrada a sessão à 01h00. Obrigada. -----

Presidente da Assembleia



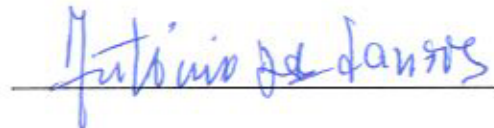
Amélia Carmo

1ª Secretária

2º Secretário



Sónia Dallot



António Floriano